ESPORTE Ilustrado

Nº 622
9-3-50

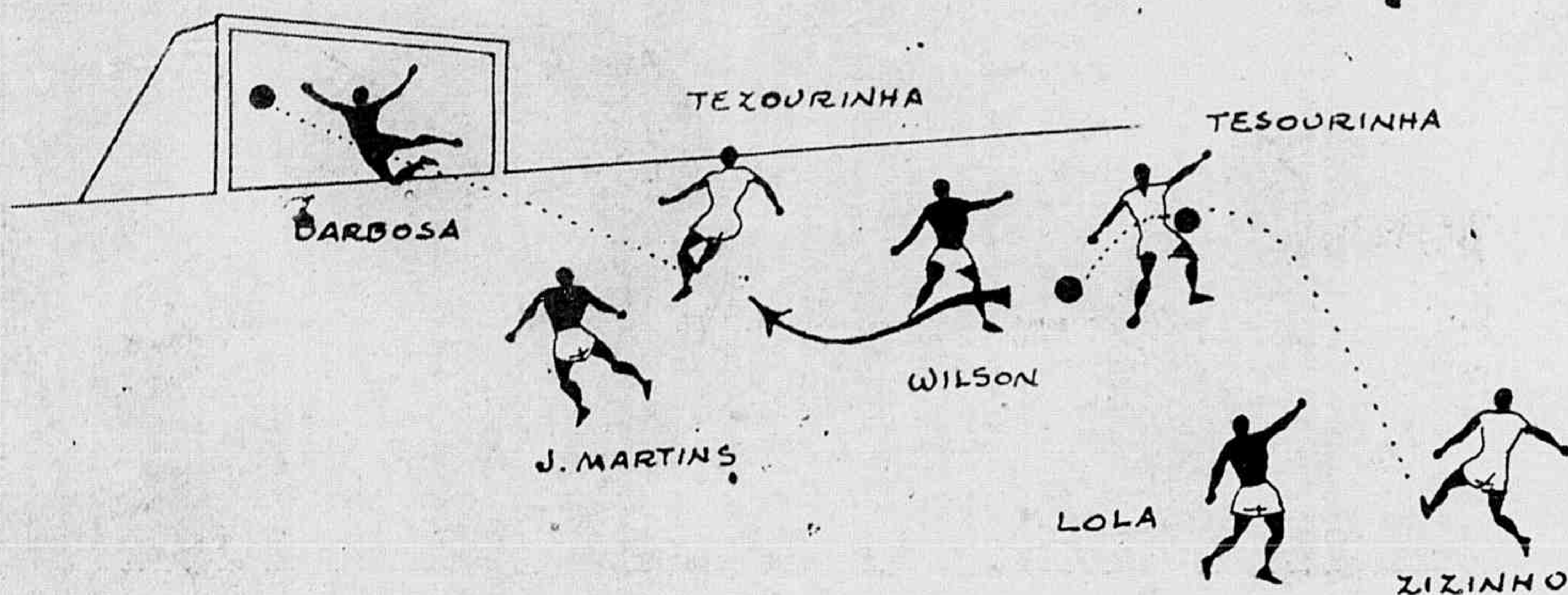
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL

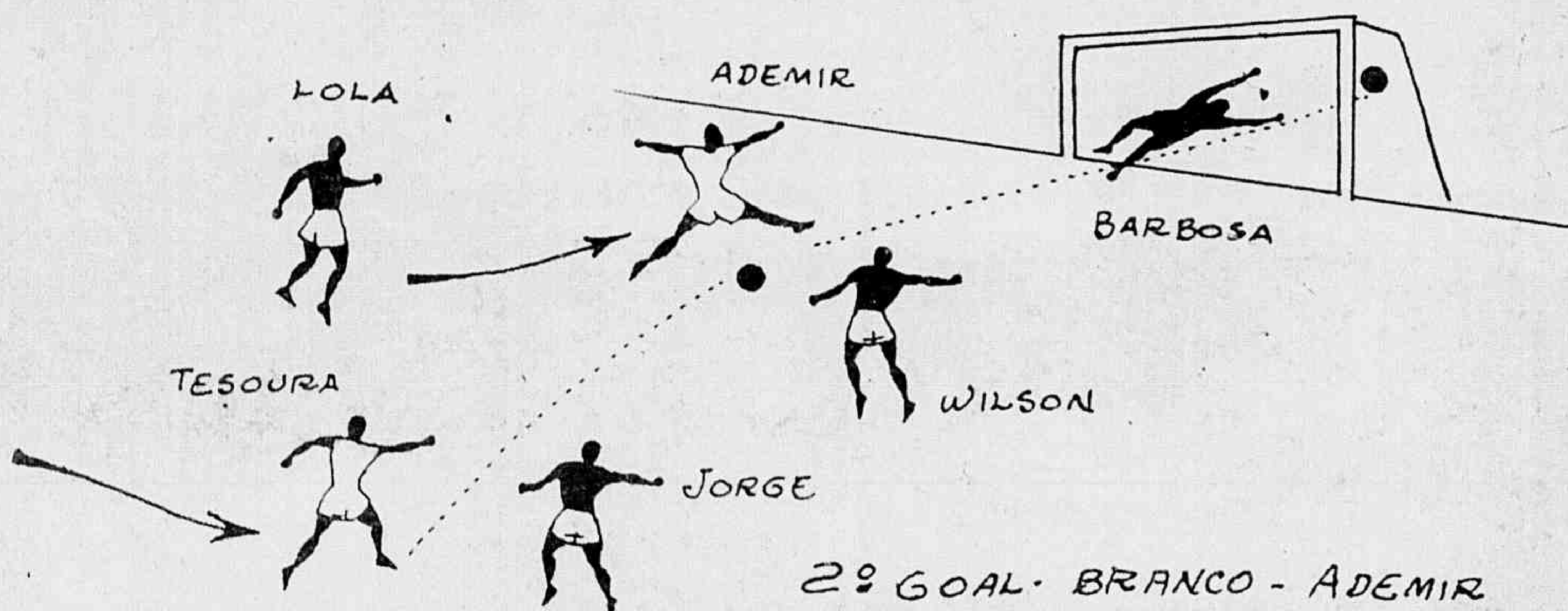


OS 3 GOALS DO TREINO DA SELEÇÃO CARIOCA

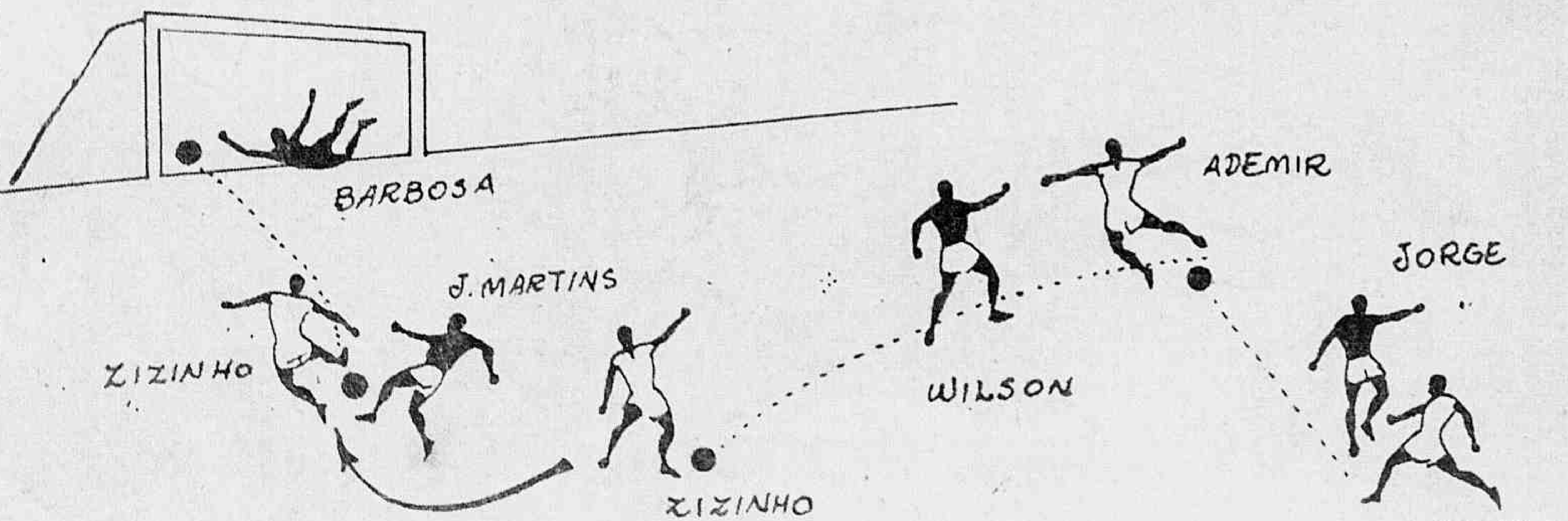
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL · BRANCO - TEZOURA



2º GOAL · BRANCO - ADEMIR



3º GOAL - BRANCO - ZIZINHO



A linha d frente do Fluminense, tal como deverá se exibir em canchas peruanas: Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues

O FLUMINENSE A SERVIÇO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Em Loterias ?
FASANELLO
E nada mais ...

Mais um clube brasileiro atravessa as fronteiras do nosso pais para defender, no exterior, o prestigio do futebol nacional, hoje elevado a um plano superior, como um dos paises em que se pratica o melhor futebol do mundo. O público desportivo brasileiro não teme a excursão do tricolor, porque outros clubes reconhecidamente menos categorizados, já deixaram o nosso território e conseguiram, longe de nossas plagas, construir vitórias brilhantes, significativas, que tanto honraram as nossas legitimas tradições. Recorda-se, a propósito, o exemplo do Bangu, um clube modesto, que, na temporada passada, não conseguiu conquistar um pôsto honroso na classificação geral dos concorrentes, mas que em canchas chilenas, construiu triunfos consagradores, meritórios, que mereceram, por parte do nosso público, as mais justas e carinhosas provas de simpatia e reconhecimento. Também o Grêmio Portoalegrense, um clube modesto do Sul do país, esteve recentemente se exibindo em vários paises, inclusive no Uruguai, e após vários embates dramáticos, conseguiu regressar vitorioso, sem ter amargado um único revés. O clube do Remo, do Pará, fêz várias exibições na Venezuela e conseguiu várias vitórias expressivas, e agora o Madureira se exibe no Chile com geral agrado, depois de uma temporada invicta em canchas da Guatemala. Enfim, as temporadas dos clubes nacionais em canchas estrangeiras têm sido marcadas por vitórias brilhantes. Por isso mesmo, recomenda-se a continuação de tais exibições que só servem para fortalecer ainda mais a fama do nosso mais querido esporte. A tournée do Fluminense está sendo encarada com grande otimismo, e isto porque o clube tricolor se constitui numa das mais legítimas expressões do nosso "soccer". Em seu quadro figuram grandes elementos, vários dos quais, em cogitações para formar na seleção nacional que disputará o próximo certame mundial.

PROVA DOS NOVE

Tem sido muito comentada a atitude do Fluminense, que vem

(Cont. na pág. 12)



Quatro dos "novos" que serão lançados pelo tricolor na sua longa tournée pelas Américas. Pinheiro, Emilson, Waldir e Lafalete



Defesa do goleiro Chico, vendo-se ainda o zagueiro Duque barrando as pretensões do center Jaime, da seleção do Pará

DRAMÁTICA A VITÓRIA DOS MINEIROS

Por WALDIR SILVA

A primeira apresentação dos mineiros frente aos paraenses deixou em todos uma penosa impressão das atuais condições do soccer montanhês. Quem já se havia habituado a presenciar encontros em que tomavam parte os mais categorizados conjuntos das Alterosas, onde despontavam "astros" do quilate de um Jaime, Geninho, Gerson, Caieira, Bigode, Alfredo, Perácio, Zezé Procópio, Juvenal, Braguinha e outros que, no momento, não nos ocorre à lembrança, por certo deve ter deixado o estádio de General Severiano profundamente triste, lamentando que o futebol de Minas tivesse chegado a tal ponto. Restava, porém, uma esperança, a segunda apresentação dos montanheses poderia apagar aquela má impressão. O futebol é cheio de surprêsa e quem sabe lá se os mineiros não estavam numa tarde negra? Foi assim confiante, que o torcedor foi quarta-feira última a General Severiano, ou melhor, voltou ao estádio alvi-negro. Todavia, mais uma vez êle voltou decepcionado, e isto porque os mineiros não foram nem melhores nem inferiores à vez anterior.

A seleção das Alterosas voltou a decepcionar, permitindo ao seu rival, uma reação valente que, positivamente, não figurava nos cálculos dos responsáveis pela direção técnica dos mineiros. Minas teve um bom comêço. Os primeiros lances evidenciaram que os comandados de Aloísio poderiam construir uma vitória cômoda, sem maires preocupações. Assinalaram dois tentos e se firmaram dentro do terreno, não permitindo aos capitaneados de Izan, esboçar qualquer gesto de defesa. Se fôsse possivel aos mineiros manter o mesmo "train" de hoje, certamente o resultado seria outro, entretanto, isto não aconteceu. Muito pelo contrário, da metade da segunda etapa até o final, todo o quadro montanhês caiu na defesa, permitindo aos paraenses empreender uma valente reação que chegou a confundir totalmente a defesa adversária. Quiba então, conseguiu destruir o sistema defensivo dos montanheses, com as suas constantes deslocações e recuos sistemáticos. O meia nortista descia até a sua intermediária, recolhia o balão e escapava pelas extremas cedendo o couro com rara habilidade, ao seu companheiro melhor colocado, o que causava verdadeiro pânico no último reduto dos mineiros.

A pressão dos paraenses foi ganhando intensidade até que ,já aos 40 minutos, os mineiros batidos pela fadiga, se entregaram totalmente aos adversários, permitindo a sua permanência dentro da pequena área. Aí então começou o bombardeio tremendo que culminou com a conquista daquele belo tento de empate, que Mário Viana transformou à última hora num penalty inexistente. A impressão geral era de que o juiz havia anulado o tento, porém, convencido do seu êrro apelou para a compensação, marcando a pena máxima, que Quiba cobrou com habilidade, empatando o prélio no seu derradeiro minuto. Veio, então, a primeira prorrogação com feições de inteiro equilíbrio. Mineiros e paraenses se equivaleram em tudo, razão porque a mudez do placard após os 30 minutos subseqüentes representou um resultado justíssimo. Na segunda prorrogação veio o tento de Lucas, com muita chance em verdade, mas que também contou com a habilidade do ponteiro. Êste goal liquidou os paraenses. Vibraram os montanheses; ficaram desolados os nortistas. A nossa opinião é



Ataque dos mineiros, desfeito por Jambo, que com sensacional cabeçada afasta o couro da sua grande área. Ao fundo o médio Modesto



Nova carga dos montanheses. Aloísio cabeceia sob as vistas de Expedito

Magnífica intervenção do goleiro Dodo que aparece hostilizado por Lauro, enquanto o zagueiro Izam procura protegê-lo. Mais atrás, vemos Aloísio e Expedito

Magnífica intervenção do zagueiro Izam que com forte cabeçada alivia a sua área de uma carga de Lauro. Manuel Pedro e Jambo estão atentos à jogada do seu companheiro



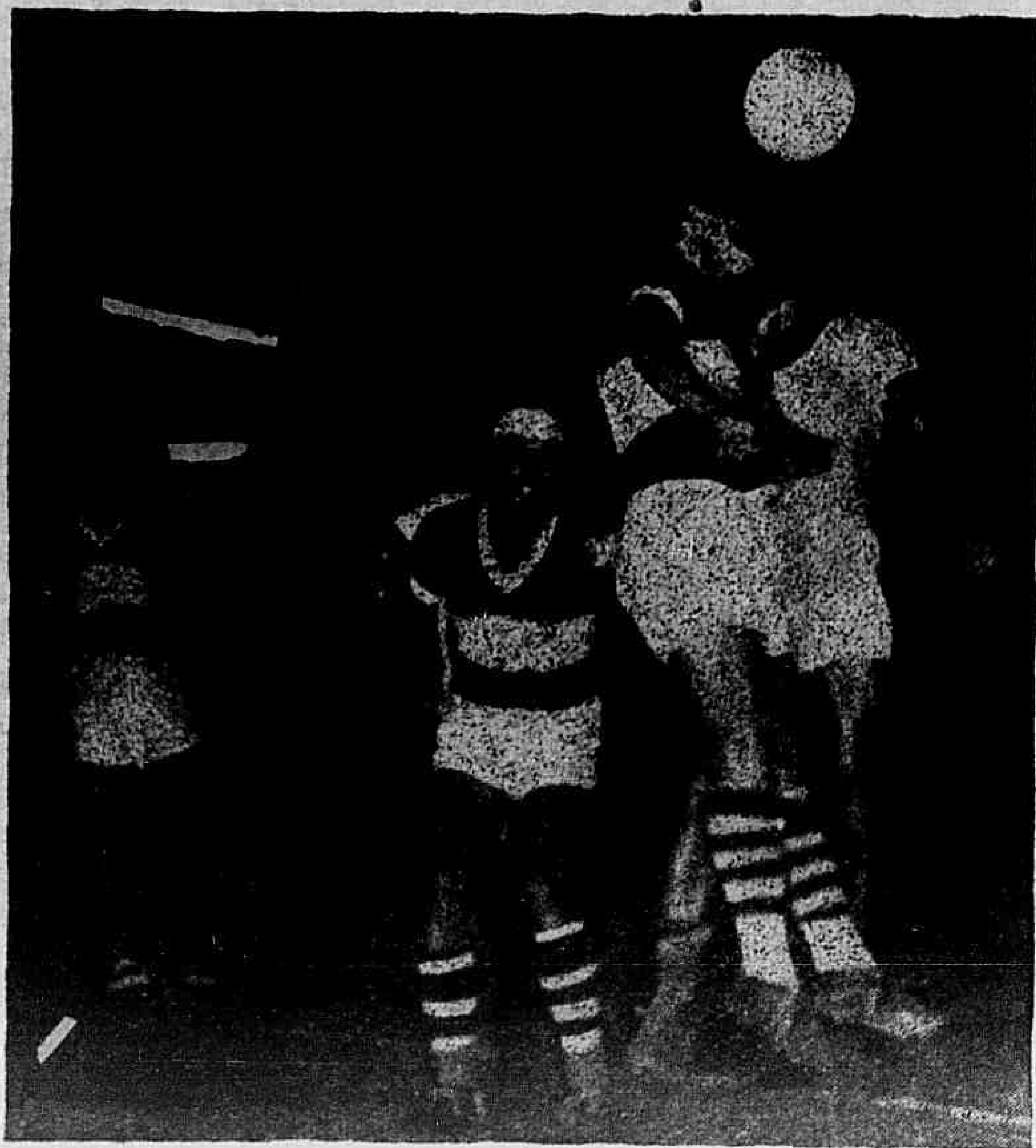
Magnifica intervenção do goleiro Dodo que aparece hostilizado por Lauro, enquanto o zagueiro Izam procura protegê-lo. Mais atrás, vemos Aloísio e Expedito



culos dos responsáveis pela direção técnica dos mineiros. Minas teve um bom comêço. Os primeiros lances evidenciaram que os comandados de Aloísio poderiam construir uma vitória cômoda, sem maires preocupações. Assinalaram dois tentos e se firmaram dentro do terreno, não permitindo aos capitaneados de Izan, esboçar qualquer gesto de defesa. Se fôsse possivel aos mineiros manter o mesmo "train" de hoje, certamente o resultado seria outro, entretanto, isto não aconteceu. Muito pelo contrário, da metade da segunda etapa até o final, todo o quadro montanhês caiu na defesa, permitindo aos paraenses empreender uma valente reação que chegou a confundir totalmente a defesa adversária. Quiba então, conseguiu destruir o sistema defensivo dos montanheses, com as suas constantes deslocações e recuos sistemáticos. O meia nortista descia até a sua intermediária, recolhia o balão e escapava pelas extremas cedendo o couro com rara habilidade, ao seu companheiro melhor colocado, o que causava verdadeiro pânico no último reduto dos mineiros.

A pressão dos paraenses foi ganhando intensidade até que já aos 40 minutos, os mineiros batidos pela fadiga, se entregaram totalmente aos adversários, permitindo a sua permanência dentro da pequena área. Aí então começou o bombardeio tremendo que culminou com a conquista daquele belo tento de empate, que Mário Viana transformou à última hora num penalty inexistente. A impressão geral era de que o juiz havia anulado o tento, porém, convencido do seu êrro apelou para a compensação, marcando a pena máxima, que Quiba cobrou com habilidade, empatando o prélio no seu derradeiro minuto. Veio, então, a primeira prorrogação com feições de inteiro equilíbrio. Mineiros e paraenses se equivaleram em tudo, razão porque a mudez do placard após os 30 minutos subseqüentes representou um resultado justíssimo. Na segunda prorrogação veio o tento de Lucas, com muita chance em verdade, mas que também contou com a habilidade do ponteiro. Êste goal liquidou os paraenses. Vibraram os montanheses; ficaram desolados os nortistas. A nossa opinião é

Magnífica intervenção do zagueiro Izam que com forte cabeçada alivia a sua área de uma carga de Lauro. Manuel Pedro e Jambo estão atentos à jogada do seu companheiro



de que os paraenses não mereciam a derrota, a despeito da melhor categoria dos seus adversários, única razão que se pode invocar para justificar a sua supremacia, sôbre os conterrâneos do veterano Ewandro. Entre os vencedores destacamos: Chico, que atuou regularmente. Na zaga Duque se apresentou em melhores condições que o seu companheiro, Lusitano, que não reeditou a sua atuação de domingo último. Na intermediária, Negrinhão foi o mais combativo, seguido por Afonso, enquanto Lazzarotti teve alguns momentos de inspiração. No ataque, mais uma vez, Alvinho apareceu como a figura mais impressionante, seguindo-se Lucas e Lauro. Murilinho pouco empenhado e Aloísio sem grandes lampejos. No quadro paraense Izam foi o elemento que melhor impressionou. Trata-se não resta dúvida de um zagueiro de grandes recursos. Dodo, no arco, saiu-se bem, enquanto Expedito não passou de combativo. Na linha média Manoel Pedro foi o mais cavador, evidenciando Jambo grandes qualidades como artilheiro. Modesto teve altos e baixos. Na linha de frente, sem dúvida, Quiba foi o que mais impressionou, enquanto China e Silvio lhe secundaram com boa atuação. Os demais num mesmo plano, não chegaram a comprometer.

O JUIZ

Mário Viana não cumpriu boa atuação. O nosso "número um" se equivocou em vários lances, culminando com a anulação do tento dos paraenses nos minutos finais, o que, absolutamente, não se justificava, para dar uma falta contra os mineiros.

Propriedade da CIA EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço R Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone — Secretaria: 22-4447, Administração 22-2560, Publicidade: 22-8570, Portaria 42-8600. Endereço telegráfico "Revista" Número avulso Cr$ 2,00 Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00. Semestre Cr$ 45,00 Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00 Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre Cr$ 100,00

ESPORTE Ilustrado



Uma fotografia histórica Zezé Moreira e Newton Pais Barreto traçam planos para uma batalha. Isto aconteceu em 1946, quando, graças aos esforços e dedicação dêsses dois abnegados desportistas, o Glorioso conseguiu conquistar o título máximo do futebol carioca

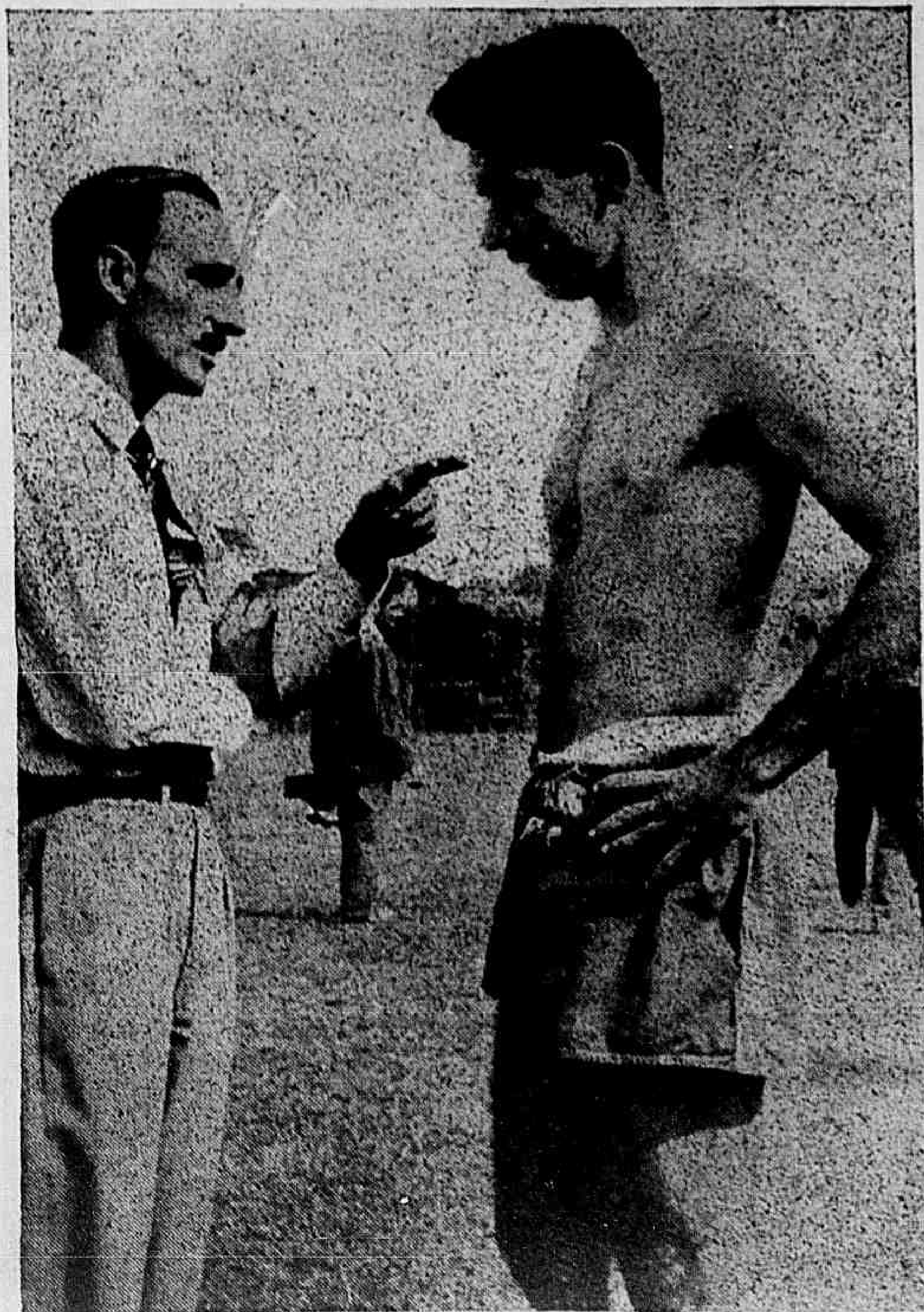
A MAIOR DERROTA DO BOTAFOGO EM 1950

O QUE SIGNIFICA A PERDA DE PAIS BARRETO E ZEZÉ MOREIRA

Fotos de JOSE' SANTOS

Escreveu CHARLES GUIMARAES

Pais Barreto conversa com Santos. O zagueiro alvi-negro se constituiu no "pivot" da renúncia do grande médico dos desportos



Pais Barreto e Amilcar Giffoni voltaram a ser distinguidos pelos dirigentes da C.B.D., que resolveram entregar o preparo físico dos seus atletas à competência dêsses dois ilustres especialistas. Pais Barreto é dos dois o mais veterano, talvez o mais famoso, porém, o mais comedido. Quem com êle conversa, não chega a ter a impressão exata do seu valor, da sua fibra, da sua competência. Indivíduo modesto, avêrso ao sensacionalismo, Pais Barreto procura dentro das suas funções, sòmente trabalhar em benefício do clube ou entidade a que se encontra vinculado. Assim sucedeu quando exercia as funções de Chefe do Departamento Médico do América, do Flamengo e mais recentemente do Botafogo. No "Glorioso", Pais Barreto marcou época, realizou um trabalho excepcional, nunca visto anteriormente em General Severiano. E, pode-se dizer sem exagêro, que, graças ao seu esfôrço, à sua competência e à sua abne-

(Cont. na pág. 12)

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

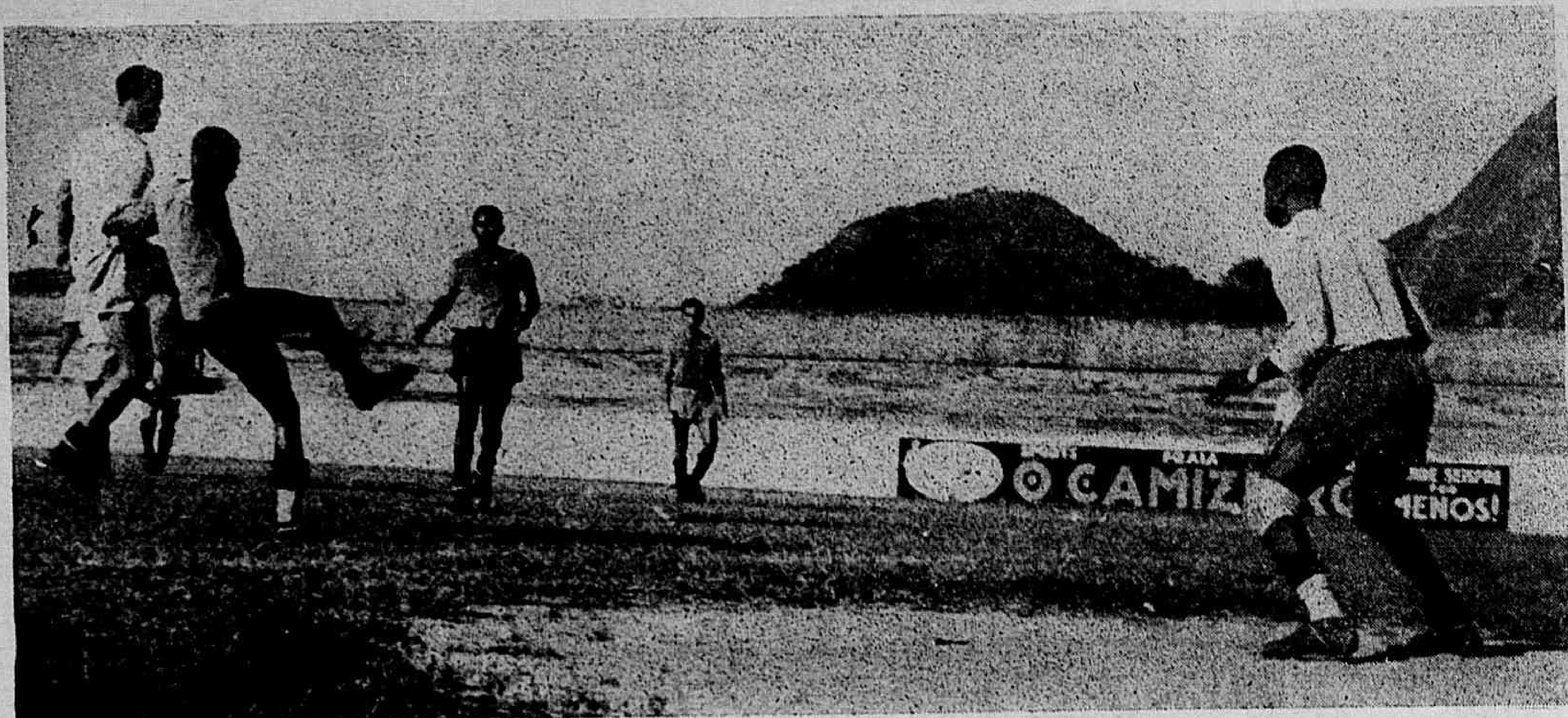
Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS

Av. Marechal Floriano, 67 Sob. — RIO DE JANEIRO

O dr. Pais Barreto fala ao repórter. Embora afirmando sempre que a sua saída de General Severiano foi motivada única e exclusivamente pelos seus afazeres particulares, sabe-se que a verdade é bem diferente...





Fase do primeiro treino da seleção carioca em que s evê o centro-médio Lola empenhado num lance com Ademir, enquanto Wilson, Gin e Barbosa estão na expectatíva

FRACO O PRIMEIRO ENSAIO DO SELECIONADO METROPOLITANO

Comentário de *CHARLES GUIMARAES* ★ Fotos de *JOSÉ SANTOS*

De um modo geral pode-se dizer que o primeiro ensaio da seleção carioca correspondeu plenamente e isto porque, não era possivel exigir-se mais daqueles players, que, durante mais de dez dias, se conservaram em absoluto repouso. Em conseqüência, alguns cracks aumentaram sensivelmente de pêso, e outros, pela falta de preparo, ficaram sem condições para a prática do futebol. Entre outros atingidos por tais anormalidades, citamos Juvenal e Tesourinha. O primeiro muito pesado e locomovendo-se com dificuldade, não conseguiu reeditar as suas grandes performances, enquanto Tesourinha na frente, dava a impressão de um elemento bisonho, sem qualquer predicado para ocupar o pôsto. O ensaio, que teve a duração exata de 60 minutos, foi dividido em duas etapas de 30, findo os quais o placard acusava a vitória do quadro "branco" pela contagem de 5x2, tentos de Zizinho (2), Ademir e Maneca para os vencedores e Lima para os vencidos. Já na primeira etapa, que foi, sem dúvida, a mais movimentada e interessante do coletivo, os alvos já venciam por 4x1. Nesse periodo verificou-se melhor ação dos comandados de Ademir, que adotando o sistema de jôgo de primeira, conseguiram impressionar favoràvelmente. Na linha avançada, Zizinho e Maneca, bem apoiados por Danilo e Eli, formaram um quarteto excelente, no qual se apoiavam os demais avantes para



O centro de Chico morreu nas mãos de Barbosa, que evitou assim a arrancada de Ademir que já se projetava no terreno para intervir no lance. Wilson e Jorge estão atentos à jogada



FUTEBOL SEM "PASSE"

Está na ordem do dia do futebol carioca a invasão colombiana. Dólares, milhares de dólares, para tentarem os jogadores brasileiros, da mesma forma como transferiram Buenos Aires para Bogotá, meia centena de "players", entre os melhores que havia no futebol argentino, assim como vários elementos uruguaios.

Os "passes" não custam nada, sòmente porque se trata de uma entidade ilegal até na própria Colômbia, onde existe uma liga com filiação internacional. Assim o negócio vale a pena, porque os verdadeiros "cracks" custam apenas o ordenado e as "luvas", mesmo porque um jogador valorizado possui um preço bem alto para a transferência, justamente para evitá-la sempre que possivel, vide "caso Zizinho", cuja anunciada passagem do Flamengo para o Bangu, já duplicou de quatrocentos para oitocentos mil cruzeiros, enquanto que, no caso contrário, isto é, em virtude de faltas disciplinares ou pela lei de oferta e procura, já se verificaram duas mudanças de camisa superiores a meio milhão de cruzeiros: a de Jair, do Vasco para o Flamengo, e de Heleno, do Botafogo para o Boca Juniors, de Buenos Aires.

Assim sendo os "cracks" na cotação internacional custam a metade do preço para o ilegal futebol colombiano, o que é um grande negócio. Negócio duplamente vantajoso, porque se tratam de novas caras para espetáculos futebolísticos. O atlético, da Colombia, resolveu formar um "team" brasileiro, nova atração na "meca" do futebol sul-americano, onde os jogadores enriquecem a custa dos dólares, de temporada para temporada, dólares que, no Brasil, são vendidos no "mercado negro" por quase o dôbro do valor.

Veio de lá o sr. Abello, e começou a zumbir com os dólares. Disse que só queria levar o Heleno, que não tem mais vez no Vasco; o Berascochéa, que já chegou à última instância do futebol carioca, que é o Canto do Rio, e o Tim, que de "malabarista" vai passar a técnico. Era só para despistar, pois já está querendo carregar o zagueiro Job, do Flamengo, e o zagueiro Marinho, do Botafogo. Êstes são os primeiros; outros virão, porque sem "passe" qualquer clube forma um grande "team", e as leis trabalhistas nada podem impedir.



Perigo na meta dos suplentes. Barbosa abandona o arco e com o pé rebate o couro que se destinava a Ademir. O center, num derradeiro esfôrço tenta conter Wilson que correu em auxílio do seu goleiro. Guarnecendo a meta está o centro médio Lola e ao longe o médio Jorge



Antes do ensaio o preparador Oto Glória faz sérias recomendações aos cracks Tesourinha. Chico e Juvenal

as arrancadas finais. Já no período complementar, quando Danilo foi mal substituído por Alfredo, o quadro Branco perdeu em muito da sua potencialidade, só não se registrando uma inversão dos papéis, em face da debilidade do conjunto adversário que, em nenhum momento da luta, revelou condições para dar combate ao seu rival. Convém salientar também que na defensiva apenas Laerte desvirtuou dos demais, uma vez que, tanto Juvenal como Bigode, Danilo e Eli tiveram atuação de relevo, incluindo-se também no rol dos elementos eficientes o goleiro Ernani, que realizou uma série de intervenções magníficas. Os suplentes, que atuaram reforçados de Barbosa, não corresponderam. Apenas o goleiro e o meia Lima evidenciaram boas condições, notadamente o meia, que foi uma figura de destaque no treino.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL DOS JOGADORES

No quadro "Branco", considerado como o titular, destacamos:

ERNANI: — Se apresentou bem, demonstrando grande segurança. Nos lances em que se empregou saiu-se bem.

LAERTE: — Não substituiu bem a Augusto, que se encontra afastado por motivo de contusão. Claudicou em várias jogadas e permitiu a constante infiltração por parte de Mário.

JUVENAL: — Apesar de excessivamente pesado, ainda assim cumpriu um excelente desempenho. Marcou com precisão a Heleno e Vasconcelos, tornando-se ainda um valioso colaborador de Laerte.

ELI: — Começou bem, porém decaiu sensivelmente na etapa complementar, quando ressentiu-se do apoio valioso de Danilo.

DANILO: — Só atuou na primeira etapa, evidenciando boas condições. No periodo complementar foi substituído por Alfredo, que, sem comprometer, não conseguiu igualar-se ao pivot titular.

BIGODE: — Começou bem, marcando com precisão e revelando grande disposição. No periodo complementar decaiu de produção, porém, ainda assim agradou plenamente.

TESOURINHA: — Foi figura apagada. O ponteiro gaúcho demonstrou se encontrar totalmente fora de forma.

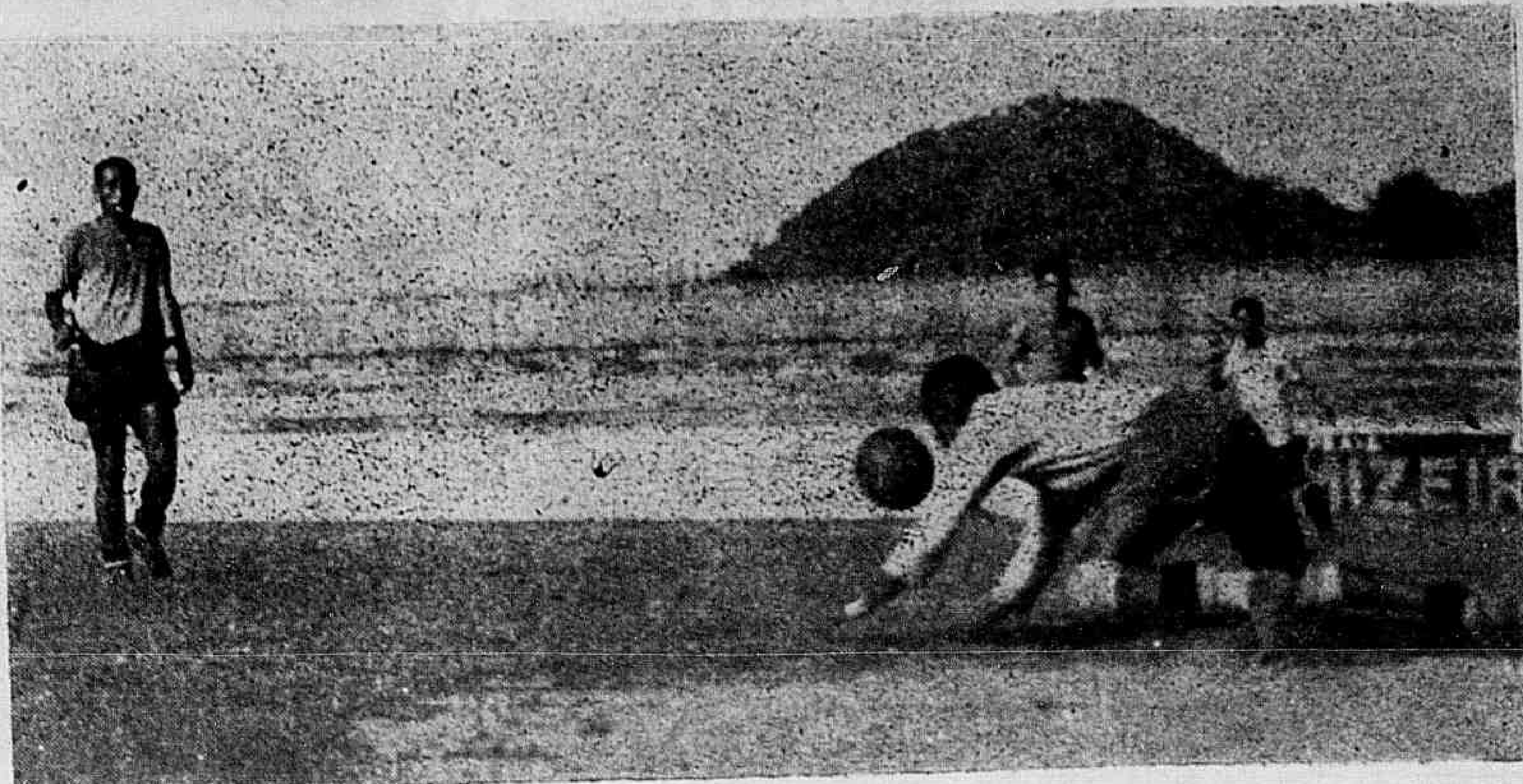
ZIZINHO: — Foi a maior figura do ensaio. O meia rubro-negro trabalhou incansàvelmente, levando de vencida tôda a retaguarda adversária. Foi, sem dúvida, a grande sensação do treino.

ADEMIR: — Muito moroso, procurando sempre evitar as jogadas mais viris. Por isso mesmo a sua atuação não passou de discreta.

MANECA: — Outro que impressionou favoràvelmente. Foi depois de Zizinho, o elemento mais em evidência. No serviço de apoio à defesa, andou bem, sobressaindo-se mais no auxílio aos seus companheiros de vanguarda.

CHICO: — Muito combativo e não passou disso.

Entre os reservas podemos destacar o goleiro Barbosa, que realizou uma série de intervenções brilhantes e o meia Lima, que foi a grande estrêla do seu team. Os demais quase num mesmo plano, não se apresentaram bem, inclusive Heleno, que continua muito irritado, dificultando a ação dos seus companheiros.



Outra fase do ensaio em que se vê Barbosa defendendo a sua cidadela de uma avançada de Chico, que se vê ao longe, policiado por Gin, enquanto Wilson corre para auxiliar o sem corre para auxiliar o seu companheiro





O quadro "Branco" que, com Santos no pôsto de Laerte, deverá representar a Federação Metropolitana no encontro desta tarde, com os Mineiros, em Belo Horizonte. Na foto, da esquerda para a direita, vemos, em pé: Eli, Laerte, Barbosa, Danilo, Bigode e Juvenal. Agachados, na mesma ordem: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico

O "APRONTO" DOS CARIOCAS PARA O CHOQUE COM OS MINEIROS!

Escreveu
PAULO CESAR

Fotos de
JOSÉ SANTOS

Os cariocas voltaram a se exercitar na tarde de domingo em Figueira de Melo, realizando o seu derradeiro "apronto" para o choque de hoje contra os mineiros, em Belo Horizonte. A rigor, êste ensaio pouco ficou a dever ao de quarta-feira última, porque apesar do empenho e boa vontade dos jogadores em colaborar com a direção técnica, a verdade é que o treino não chegou a corresponder. Vários cracks, dos principais que militam no selecionado, encontram-se totalmente fora de forma, sem condições para participar da batalha de hoje. Antes mesmo de tecermos alguns comentários sôbre o desenrolar da prática, vamos analisar detidamente a atuação dos componentes do chamado onze titular, a fim de que os nossos leitores possam ter uma pequena idéia da atual forma dos cracks cariocas. Barbosa, por exemplo, que atuou no arco dos suplentes conduziu-se de forma regular apenas. Revelou grande disposição, porém falhou em vários lances, alguns dos quais, criando situações de pânico para a sua meta. Santos, que fêz a sua primeira apresentação entre os "scratchmen" foi sem dúvida, uma das principais figuras do gramado. Marcou com precisão o ponteiro Mário e esteve sempre atento às jogadas de real perigo que se desenrolaram perto do seu setor. Santos ostenta excelentes condições sendo por isso mesmo apontado como uma das principais estrêlas do onze guanabarino. Juvenal também esteve sempre vigilante ao adversário, realizando um bom trabalho de cobertura dentro da pequena área. Locomoveu-se com alguma dificuldade, obtendo, naturalmente, as suas atuais condições físicas. Juvenal mostra-se excessivamente pesado e por isso mesmo deve se entregar a pesados ensaios individuais para perder pêso. Eli impressionou vivamente, reabilitando-se amplamente da má atuação que teve no ensaio anterior. Eli esteve incansável, trabalhando ativamente durante os 60 minutos chegando mesmo em algumas oportunidades, a cobrir as falhas do seu companheiro Danilo. Danilo esteve numa tarde pouco inspirada. O pivot titular não se apresentou dentro das suas verdadeiras possibilidades, chegando, inclusive, a comprometer o trabalho dos seus companheiros da intermédiária. Danilo foi, sem sombra de dúvidas uma das piores figuras do gramado. Bigode, muito combativo e eficiente. Jogando dentro das suas verdadeiras características, o médio rubro-negro impressionou vivamente, exercendo um bom trabalho de vigi-

(Cont. na pág. 12)

CAPA: — Os dos Esquerdinhas do futebol carioca. A direita, o antigo atacante do América que atualmente defende as côres do Olaria, enquanto o segundo, depois de se apresentar magnificamente em defesa do clube bariri, está, atualmente, emprestando a sua valosa colaboração ao onze rubro-negro.

CONTRA-CAPA: — Os rubro-negros da seleção carioca. A foto nos mostra os players Juvenal, Bigode e Zizinho, do Flamengo, que se constituem no "trio de ouro" do clube da Gávea, a serviço da Federação Metropolitana de Futebol



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

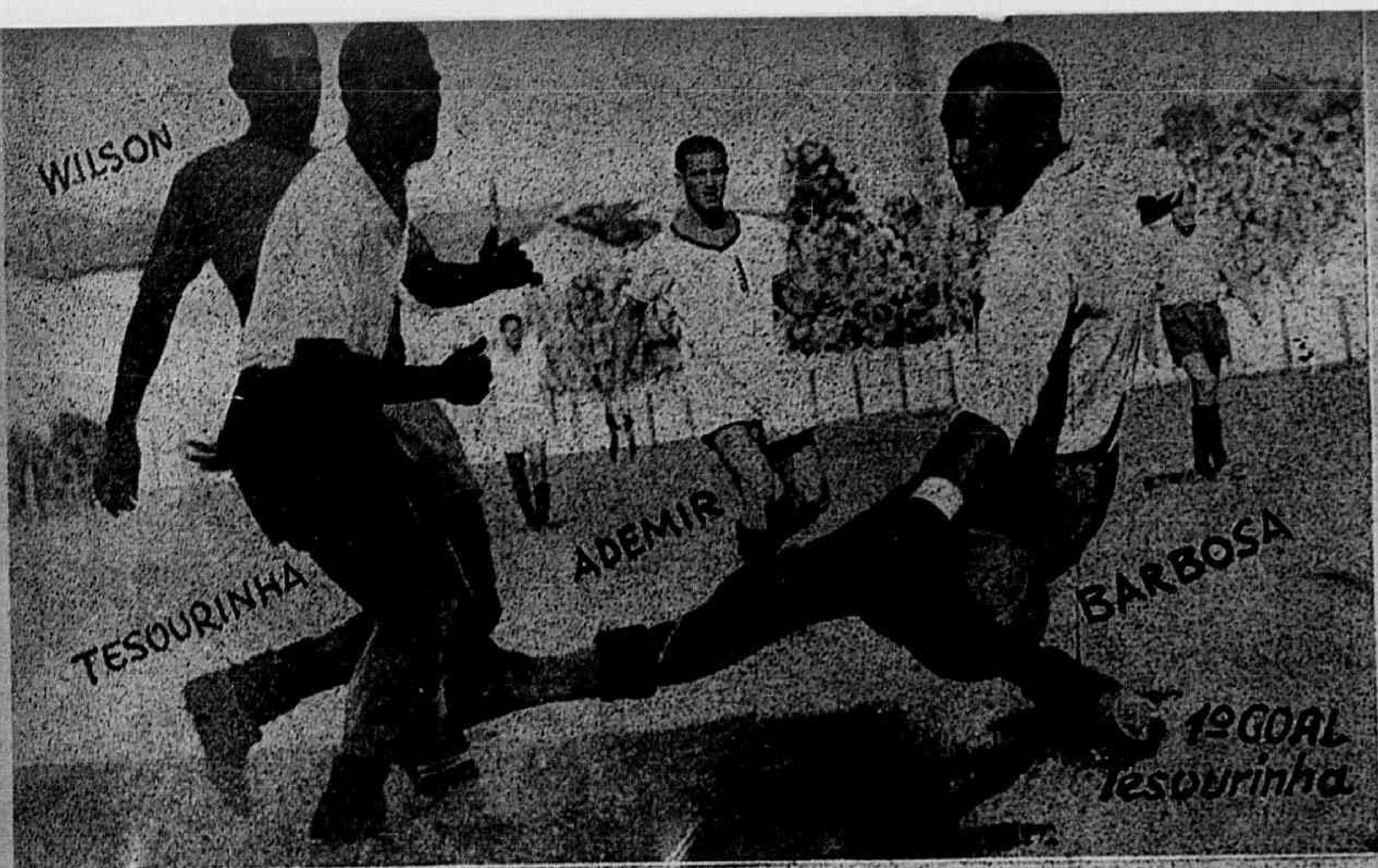
MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo



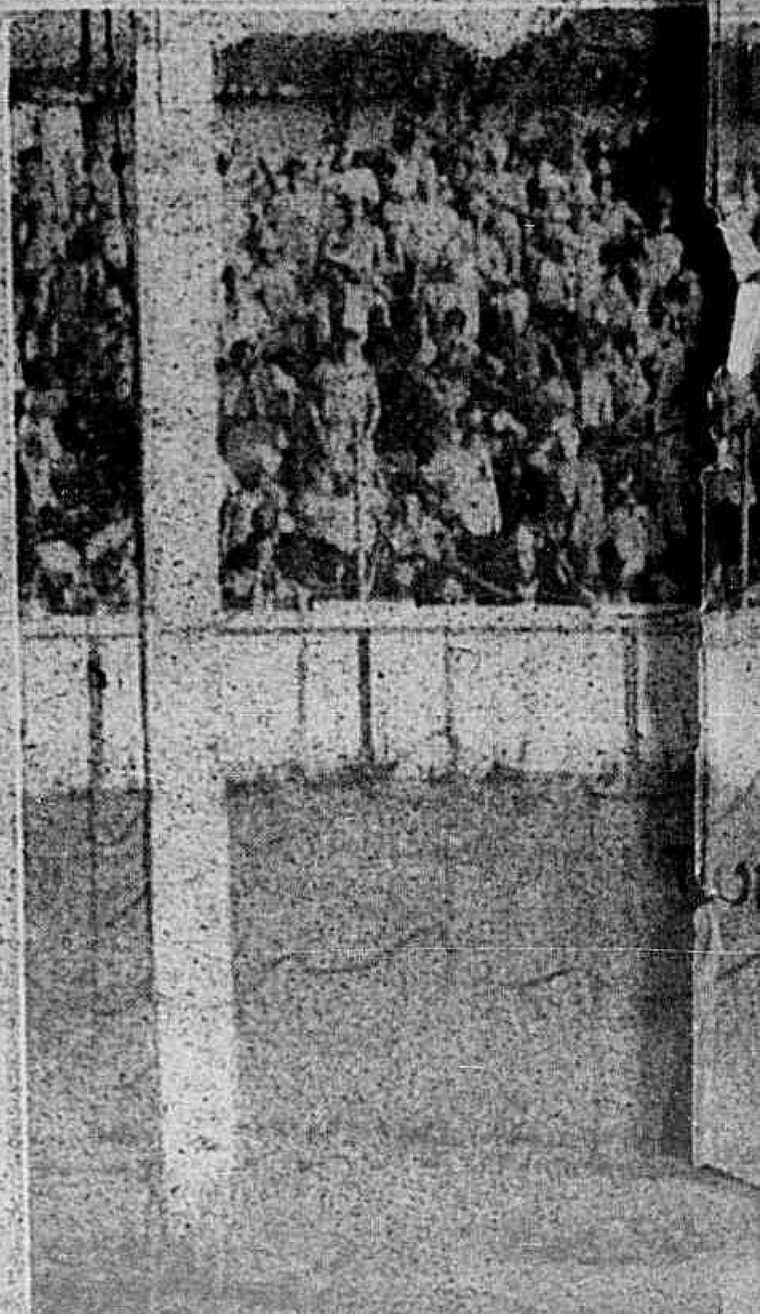


TREINO DA SELEÇÃO C...

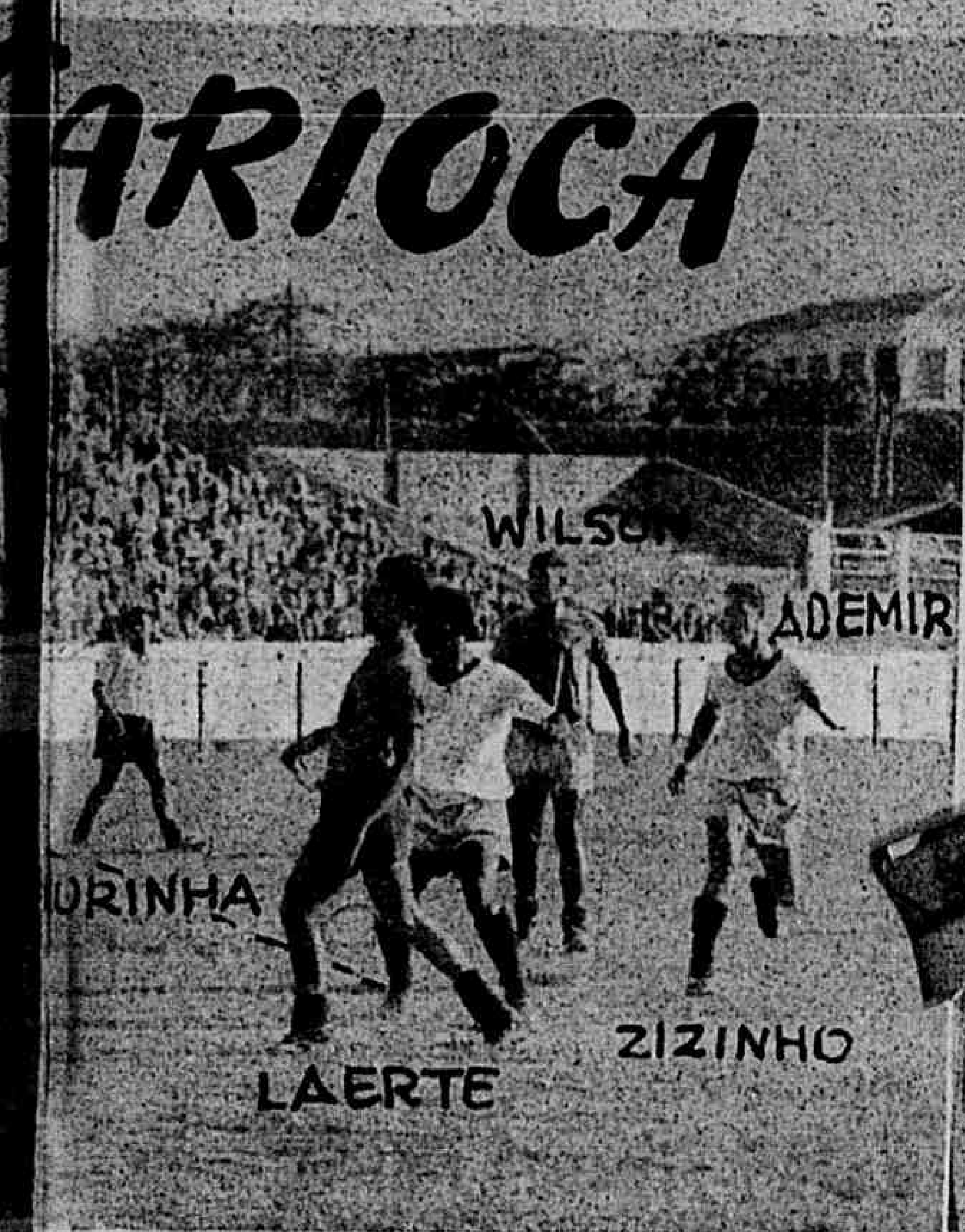


Reportagem fotografica de José Santos






WILSON
ZIZINHO
LAERTE
2º GOAL - Adem
BARBOSA


ARIOCA
WILSO
ADEMIR
URINHA
LAERTE
ZIZINHO


BARBOSA
MANÉCA
LAERTE


URINHA
JORGE
BARBOSA
ZIZINHO
LAERTE

PLACARD FUTEBOLISTICO

QUARTA-FEIRA — DIA 1 — Na Gávea — Primeiro treino da Seleção Carioca — Branco 5 x Azul 2 — Goals de Zizinho (2), Ademir, Maneca e Chico (Branco) e Lima (2) (Azul). Quadros: Branco — Ernâni; Laerte e Juvenal; Eli, Danilo (Alfredo) e Bigode; Tesourinha Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. Azul — Barbosa; Gin e Wilson; J. Martins, Lóla e Jorge; Nestor, Ipojucan, Heleno (Vasconcelos), Lima e Mário

DOMINGO — DIA 5 DE MARCO — Em Figueira de Melo — Segundo treino dos cariocas. Brancos, 3x0 (Tesourinha, Ademir e Zizinho). Branco — Ernâni; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. Azul — Barbosa; Laerte e Wilson; J. Martins (Alfredo), Lóla e Jorge; Nestor, Ipojucan, Alvaro, Lima e Mário.

NO EXTERIOR — SANTIAGO DO CHILE — Madureira 4 x Colo-Colo 2. EM LIMA (Peru) — Universitários del Esporte 3 x Fluminense 0. EM BOLONHA — Itália 3 x Bélgica 1. NOS ESTADOS: EM CAMPOS — Olaria 8 x Campos F. C. 3 — SÃO LUIS Moto-Clube 3 x Ceará 2. EM JUIZ DE FORA — Esporte Clube 3 x América, de Três Rios, 1 RECIFE — Alto Esporte 3 x Santa Cruz 2. CASTELO — Rio Branco 2 x Castelo 1. FORTALEZA — Ferroviário 3 x Fortaleza 0. PORTO ALEGRE — Internacional 3 x Floriano, de Nova Hamburgo 2. CAMPINAS — Jabaquara 1 x Campinas 0. JUNDIAÍ — Portuguêsa Santista 5 x Paulista 1. BELO HORIZONTE — Vila Nova 0 x Sete de Setembro 0.

ACABOU VENCENDO O...

(Cont. da pág. 13

O EMPATE SERIA DOS MAIS JUSTOS E HONROSOS

Não tivesse o árbitro permitido os dois tentos irregulares, e um empate seria registrado. Sem dúvida, neste mesmo caso, teria sido a Bahia desclassificada, todavia, o resultado seria dos mais honrosos para os companheiros de Isaltino.

O ÊRRO DE DIREITO COMETIDO POR GAMA MALCHER

Depois de uma boa arbitragem no primeiro tempo, Gama Malcher errou bastante na segunda fase. Sua maior falta, porém, se verificou quando da penalidade máxima contra os baianos. Havia êle expulso de campo o avante Joãozinho e permitiu que o penal fôsse cobrado, para mais tarde solicitar a ausência do jogador. Êste aspecto é bastante grave e depõe contra o próprio apitador.

JAMAIS DESANIMARAM OS BAIANOS

Quando a pelêja acusava dois tentos a um para os gaúchos, e Gama Malcher acusou a duvidosa penalidade máxima contra os baianos, êstes não deixaram de lado o mesmo espirito de luta que os norteava. Assim é que, mesmo inferiorizados em número de homens, prosseguiram lutando para diminuir a diferença, fazendo com que o marcador acusasse três tentos a dois. Foi depois disto que Gama Malcher permitiu que os sulinos consignassem o seu quarto tento em visivel impedimento. Com êsse lance foi decretado o resultado final do embate, em flagrante prejuizo para os nordestinos.

RENDA DIMINUTA E QUADROS

A arrecadação foi diminuta. Nem poderia ser diferente. Apenas Cr$ 69.630,00 passaram pelas bilheterias do campo do Palmeiras. As duas equipes apresentaram-se com a seguinte formação: *Bahia*: Leça; Bacamarte e Zé Grilo, Raimundo, Berto e Evilásio, Gereco, Velau, Hamilton, Joãozinho e Isaltino. — *Rio Grande do Sul*: Sérgio, Clarel e Bedréu, Hugo, Jony e Heitor, Jita, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

OS TENTOS

Fizeram os tentos: Hamilton no primeiro tempo; Jony, Evilásio (contra), Hermes (penal), Hamilton e Mujica.

O "APRONTO" DOS CARIOCAS...

(Cont. da pág. 9)

lância ao homem sob sua guarda e prestado bom auxílio aos seus demais companheiros. Tesourinha demonstrou algum progresso, esteve mesmo superior ao outro ensaio, todavia, não chegou a reeditar as suas melhores atuações. E' possivel que com a realização de mais alguns individuais, o ponteiro gaúcho venha a atingir o indice técnico desejado, colaborando assim de modo decisivo, para a vitória dos guanabarinos. Zizinho voltou a se constituir na maior figura do ensaio. O meia rubro-negro, que atravessa uma fase excepcional da sua carreira, foi o verdadeiro "dono" do gramado. Manobrou dentro da cancha com rara habilidade, destacando-se ainda como o verdadeiro construtor de quase tôdas as arrancadas do seu quadro. Zizinho é o homem mais categorizado da seleção carioca. Ademir não se apresentou bem. O comandante vascaino realizou outra exibição incompatível com as suas verdadeiras possibilidades. Bastante moroso e reservando-se ao máximo, Ademir deixou de realizar aquelas jogadas vigorosas e brilhantes que o consagraraam como um dos principais cracks do futebol nacional. Maneca, muito voluntarioso, impressionou vivamente. Trabalhou incansàvelmente procurando, por todos os meios, tornar-se útil ao seu quadro. A sua atuação pode ser taxada de plenamente satisfatória Chico foi, de todos, o mais fraco. O ponteiro gaúcho, muito embora venha lutando pela sua reabilitação integral, não conseguiu ainda reeditar as suas grandes performances. Todavia, já revelou alguns progressos. Entre os suplentes, Ernâni, Wilson, Jorge, Alfredo e Lima, notadamente êste último, foram os que melhor se conduziram. Falando sôbre o desenrolar do treino, podemos dizer que na primeira fase, houve mais empenho por parte dos jogadores, notadamente do quadro Branco. O team titular procurou por todos os meios envolver o débil quadro local, que lutou bravamente no sentido de resistir ao impeto dos adversários. Dois tentos consignaram os "Brancos", nessa primeira fase, produto da sua melhor condição. Na etapa derradeira, mais um tento foi consignado pelos comandados de Ademir, fixando assim em 3x0, o placard em favor dos titulares, escore justo que premiou o quadro que melhor se conduziu. Aliás, outro não poderia ter sido o resultado.

O FLUMINENSE...

(Cont. da pág. 3)

processando uma completa remodelação na sua equipe de profissionais com a inclusão de elementos "novos" que o público já se habituou a chamá-los de "brotinhos". Aliás, segundo nos revelou o treinador oriental, é seu pensamento, organizar para o corrente ano, um quadro quase que exclusivamente composto de elementos jovens, ainda no inicio da carreira. Aliás, cumpre salientar que Ondino Viera já lançou vários elementos da equipe de aspirantes no quadro principal com geral agrado. Os resultados foram bem compensadores, pois os elementos escolhidos deram cabal cumprimento à sua missão, realizando exibições perfeitas, como se fôssem autênticos veteranos.

AS REVELAÇÕES

Entre outros podemos destar Veludo, Lafaiete, Pinheiro, Emilson, Valdir, Rubinho, Mário Farias, Flávio, Tite e João Carlos. Todos êles têm impressionado vivamente e serão aproveitados pelo técnico Ondino Viera nessa excursão ao exterior. Ùltimamente o elemento que vem evidenciando melhores condições é o meia João Carlos, que no "apronto" realizado pelos tricolores se constituiu na grande figura do gramado.

OS VETERANOS

Entre os chamados veteranos conta-se na equipe tricolor, os seguintes cracks: Pé de Valsa, Santo Cristo, Carlile, Silas, Orlando e Rodrigues. Trata-se de elementos experimentados, que em muito poderão auxiliar o trabalho dos "jovens" pelas melhores condições que ostentam, bem como pela experiência de que são portadores.

OS JOGOS QUE SERÃO REALIZADOS

Inicialmente, o Fluminense se exibirá em Lima, capital do Peru, onde realizará uma série de quatro pelejas. Em seguida, o tricolor deverá atuar na Guatemala, México e outros paises da América Central e dêste continente. A tournée dos tricolores será bem longa. Pena é que os players Castilho e Rodrigues não possam tomar parte em tôdas as pelejas, uma vez que a C.B.D. exigiu a presença dêsses profissionais aqui no Rio, o mais tardar até o dia 23 do mês em curso.

TRANQUILOS E CONFIANTES TRICOLORES

Antes da partida para o Peru, vários cracks tricolores falaram à nossa reportagem. De um modo geral, todos demonstraram muita confiança. Acreditam que realizarão uma boa campanha, contribuindo, assim, para fortalecer o prestigio do nosso futebol, às vésperas do Campeonato do Mundo. Em cada match, os jogadores prometeram envidar todos os esforços no sentido de construir vitórias memoráveis e significativas.

VOARÃO OS...

(Cont. da pág. 17)

Dados biográficos — Nascido no municipio de Wakayama, Japão. Idade: 27 anos. Cursou o Ginásio de Ito, no mesmo municipio. Atualmente estuda na Universidade de Wazeda, Tóquio. Altura: 1m76. Pêso: 67 quilos. Solteiro.

Tempos conseguidos pelos componentes do revezamento de 4x200 metros, nado livre, obtidos nos Jogos de Los Angeles, foram os seguintes:

Koshihiro Amaguchi	2.11"2
Shigeyuki Maruyama	2.13"6
Shichi Murayama	2.13"6
Hironishin Fuhubashi ...	2.07"4
Tempo total	8.45"4

14 PAÍSES...

(Cont. da pág. 15)

maior número de participantes? — indagamos.

— "Sim, atendendo que a proporção entre filiados e participantes por continente é a seguinte:

América do Norte — 2 filiadas — 2 participantes.

América Central — 8 filiadas — 2 porticipantes.

América do Sul — 9 filiadas — 4 participantes.

Oriente Longinquo — 6 filiadas — 1 participante.

Oriente Médio — 7 filiadas — 1 participante.

Europa — 23 filiadas — 4 participantes."

— E qual o critério — inquirimos — que se adotou para a classificação dos candidatos ao certame?

— "O critério adotado para a escolha dos paises concorrentes foi o da classificação nos últimos campeonatos continentais. Dêste modo, o resultado do Campeonato Sul-Americano, realizado em Assunção, forneceu os concorrentes do nosso continente, acrescidos da Argentina, incluida, naturalmente, por ser a patrocinadora do Campeonato."

— Isto, na América do Sul — ponderamos. — E nos demais centros prevaleceu o mesmo critério?

— "Na Europa, o campeonato europeu classificou a França, que se colocara em segundo lugar no campeonato realizado em Maio do ano passado, na cidade do Cairo. O Egito, vencedor do mesmo Campeonato, foi designado para representar o Oriente Médio. Esta circunstncia obrigou a realização dum torneio em Nice, em Janeiro último, no qual foram apurados mais dois representantes europeus — a Itália e a Espanha."

Nova pausa do renomado desportista e prossegue:

— "Para determinar o país que, juntamente com o México representará a América Central, vigorará o resultado dos jogos Centro-Americanos, a se realizarem por êsses dias."

Finalizando esta nossa entrevista, Reis Carneiro, expôs o seu ponto de vista em torno dêste certame, cujas palavras também fazemos nossas:

— "E' sem dúvida uma grande vitória do basquetebol sul-americano e que bem diz do seu desenvolvimento, a realização, num país do nosso continente, do Primeiro Campeonato Mundial do nosso ramo desportivo. Esta distinção não alcança sòmente a entidade patrocinadora, mas a tôdas as suas co-irmãs sul-americanas, às quais compete prestarem àquela a máxima colaboração que lhes seja possivel, para que o certame se revista de brilhantismo e sucesso para honra dos desportos da América do Sul."

— Confere!

A MAIOR DERROTA

(Cont. da pág. 6)

gação, conseguiu o Botafogo conquistar um titulo que perseguia a mais de um decênio. A sua cooperação foi quase que decisiva. Por conseguinte, a sua saida do clube representou uma perda irreparável, a qual é lamentada ainda hoje por todos os aficionados de General Severiano. Talvez se o Botafogo perdesse um grande crack, a sua ausência não fôsse tão sentida.

A SAIDA DE ZEZE' MOREIRA

Zezé Moreira também abandonou o Botafogo. Outra perda considerável que sofreu o alvi-negro em fins do ano passado. Entrou assim o Botafogo em 1950, sofrendo as duras conseqüências de duas grandes e irreparáveis derrotas. Vários movimentos já foram realizados dentro do clube, visando o retôrno dêsses dois timoneiros. Todavia, sem resultados positivos. Carlito Rocha falando à reportagem, declarou em várias oportunidades que tanto Zezé Moreira como Pais Barreto deixaram o alvi-negro porque assim entenderam; entretanto, segundo soubemos em fontes bem autorizadas, o devotamento extraordinário do benemérito presidente, contribuiu decisivamente para o afastamento dêsses dois colaboradores. Espera-se, todavia, que a situação venha a ser contornada. Todos estão aguardando dias melhores em General Severiano. O retôrno dêsses dois grandes colaboradores trarão, sem dúvida, novos horizontes para o campeão de 48. Por enquanto os alvi-negros continuam lamentando as duas derrotas sofridas pelo alvi-negro, ao perder os concursos de Pais Barreto e Zezé Moreira.

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NAO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJF EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARA O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insist no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

A venda nas boas Farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

O segrêdo de uma LINDA CABELEIRA sem CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE E VERÁ.

Remessas pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO

OLYMPICUS *escreveu:*

ACABOU VENCENDO O ONZE GAUCHO

DEPOIS DE ESTAR PERDENDO PELO ESCORE DE UM A ZERO

Primeiro tempo ordeiro e segundo tempo turbulento, com o desastre da arbitragem

Os 4 a 2 acusados ao se encerrarem os noventa minutos do jôgo baianos e gaúchos, deixaram muito a desejar, pois, o empate teria sido mais justo, se levarmos em conta os erros assinalados pelo apitador na segunda fase do jôgo.

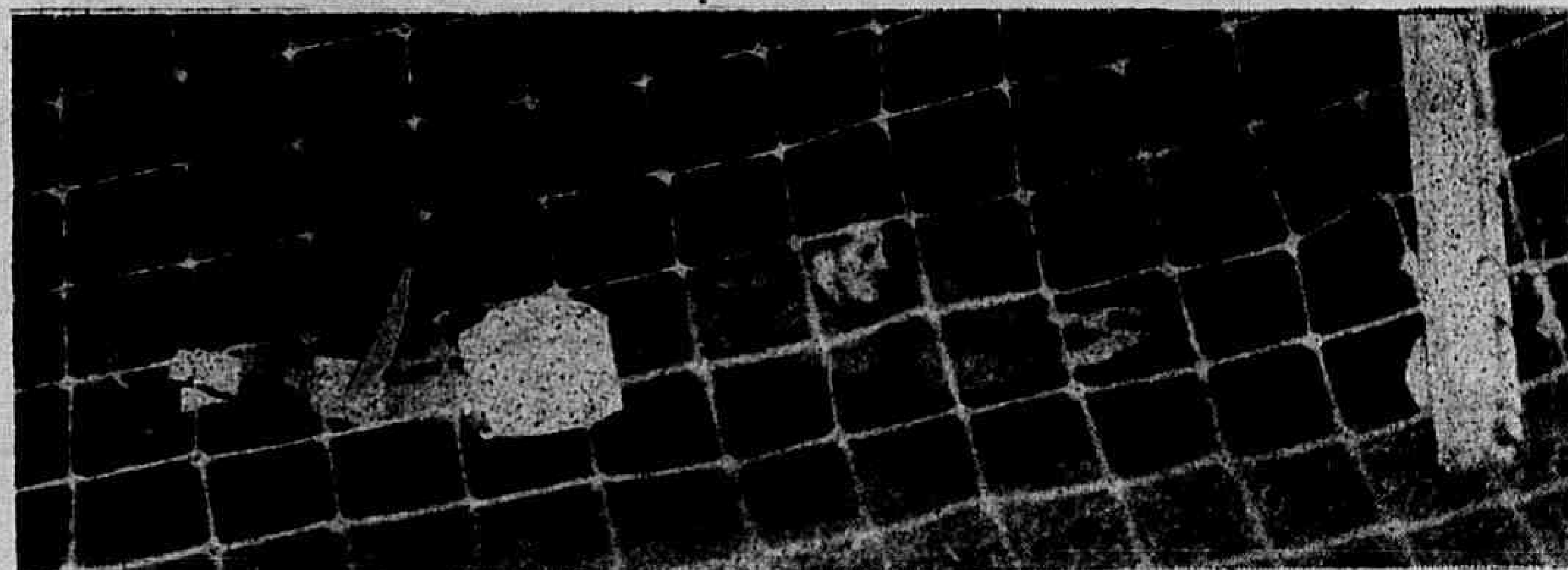
A VITÓRIA DA BAHIA NO PRIMEIRO TEMPO

Gama Malcher, o apitador, foi correto no período inicial, nada fazendo que pudesse colocar em dúvida o seu trabalho. Assim, pôde o coração dos baianos suplantar a superioridade técnica dos gaúchos, para que tivéssemos uma vitória dos rapazes da Boa Terra nos primeiros quarenta e cinco minutos de jôgo.

Nessa fase, repetimos, tudo correu normalmente e nada se registrou que pudesse desabonar a conduta do apitador.



Defesa espetacular do goleiro Sérgio, que rebate com as mãos, uma violenta cabeçada desfechada pelo atacante Hamilton após a cobrança de um escanteio, por Gereco Na foto vê-se, assim, os seguintes players: Bedéu, Clarel e Joãozinho

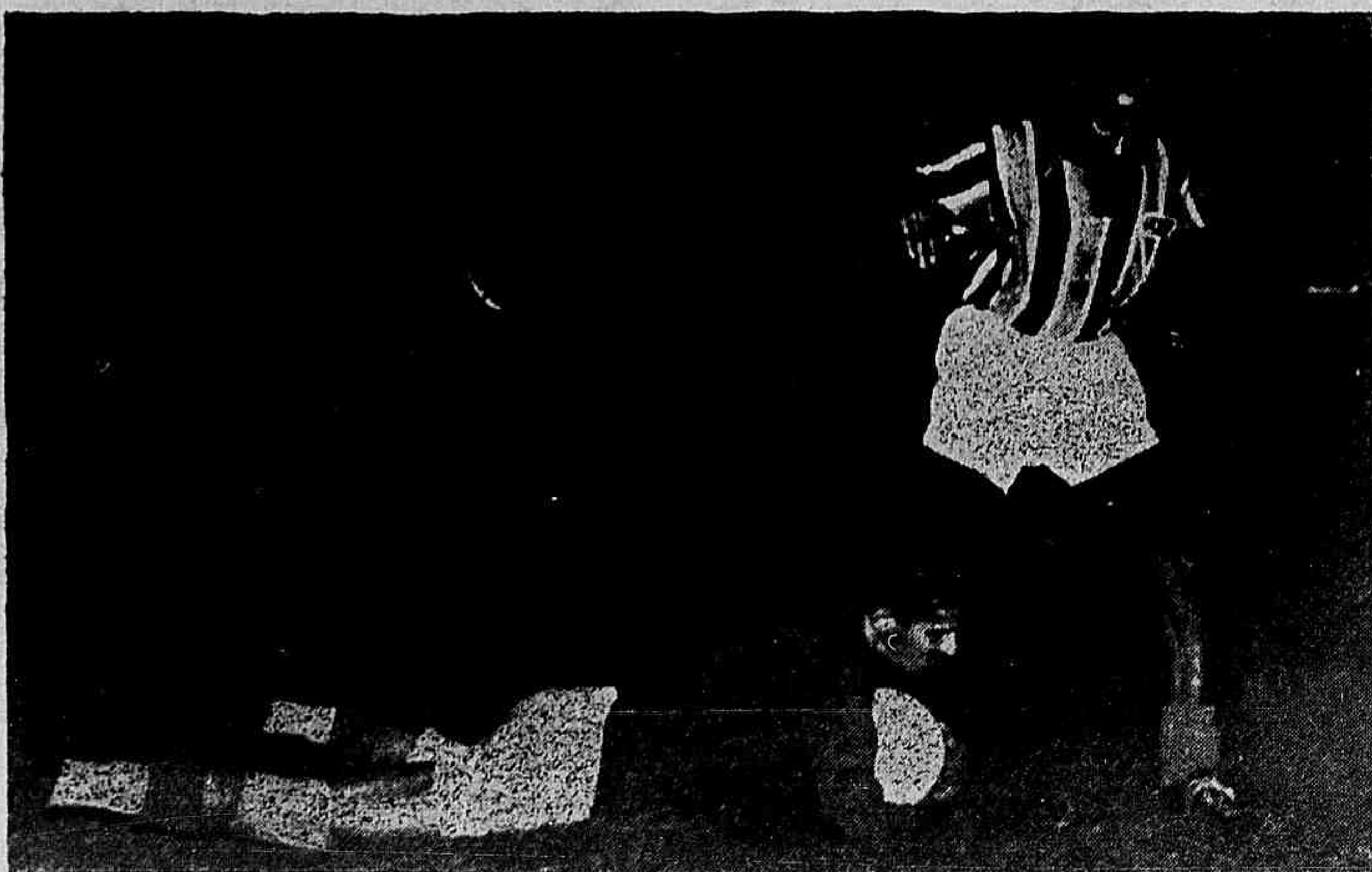


Tiro fulminante de Adãozinho, que o goleiro Lessa, da Bahia, desvia para escanteio. Êsse foi um dos inúmeros lances de perigo ocorrido perto da meta dos baianos

MALCHER AUXILIOU OS GAÚCHOS PARA A CONQUISTA DO TRIUNFO

Indiscutivelmente, predominou no resultado final do embate o trabalho de Gama Malcher. O árbitro, depois de consignar uma inexistente penalidade máxima contra os nordestinos, ainda assinalou um tento em visível infração, pontos êstes que se constituiram na diferença para a vitória dos sulinos.

(Cont. da pág. 13)



Magnífica intervenção do goleiro Lessa, da Bahia, que é visto na foto detendo um tiro de Geada, enquanto Hermes procura hostilizar o arqueiro



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: QUINTINO PINHEIRO LTDA. SOCIEDADE FARMACEUTICA



O irrequieto atacante Heleno de Freitas, que deverá encabeçar a lista dos jogadores brasileiros que ingressarão no futbol colombiano

COLÔMBIA,

PARAÍSO DOS BALZAQUEANOS...

Encontra-se entre nós, o sr. Mário Abello, alto dirigente do futebol dissidente da Colômbia, que veio a esta capital disposto a contratar grandes valores do futebol brasileiro para os desportos do seu país. A Liga Mayor da Colômbia é como se sabe, uma entidade dissidente que não está filiada à F. I. F. A., por conseguinte, qualquer jogador de outro país poderá atuar em clubes pertencentes àquela entidade, sem a necessidade do "passe" que é em verdade, o que mais encarece a transferência de um jogador. Por isso mesmo tornou-se muito comum, os contratos fabulosos que



Tarzan, o veterano goleiro que já defendeu as côres do Madureira, Flamengo e Fluminense, e que pretende, também, atuar em canchas de Bogotá.

são feitos por clubes Colombianos. O fato aliás provocou um grande êxodo de cracks de outros países para Bogotá, sendo que a Argentina foi a que mais sofreu. Mais de uma dezena de grandes astros do soccer portinho encontram-se presentemente na Colômbia, defendendo os clubes pertencentes à chamada Liga Mayor.

NO MERCADO BRASILEIRO

Agora, com a chegada daquele destacado paredro ao nosso país, os clubes metropolitanos foram tomados de verdadeiro pavor diante da possibilidade de vir a perder as suas figuras mais destacadas. Todavia, as primeiras manobras realizadas pelo sr. Abello tranquilizaram os aficionados do nosso futebol. E' que os jogadores escolhidos pelo referido desportista são elementos sem qualquer projeção, em sua maioria, já liquidados para o futebol. Nesse caso estão Tarzan, Berascochéa e Tim, curvados aos pesos dos anos e Heleno, sem condição disciplinar para continuar defendendo clubes nacionais. As propostas, como sempre, foram magníficas e até mesmo, tentadoras. Tanto assim que já se fala na possibilidade de uma fuga de Heleno, que, inclusive, já teria revelado a sua disposição em lutar contra tôdas as leis e regulamentos que regem os desportos no país. Os demais, elementos sem contrato, poderão arrumar tranquilamente as suas malas que nenhum pesar causarão aos desportistas metropolitanos, já que os seus concursos são perfeitamente dispensáveis. Pelo exposto, verifica-se que a Colômbia está prestes em se transformar num autêntico paraíso para os Balzaqueanos do futebol brasileiro. Se fôr êsse o intento do seu Abello, nós estamos dispostos a colaborar com êle, indicando outras estrêlas decadentes da nossa constelação desportiva...





O veterano Tim, com uma camisa que não chegou a defender, deverá voltar às atividades como técnico do Atlético

Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA OS RESFRIADOS

Sem dúvida alguma, o Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol, se bem que programado para outubro, já vem sendo cercado de grande interêsse, não só pelo seu ineditismo como também pelo confronto das mais autorizadas fôrças nessa modalidade de esporte.

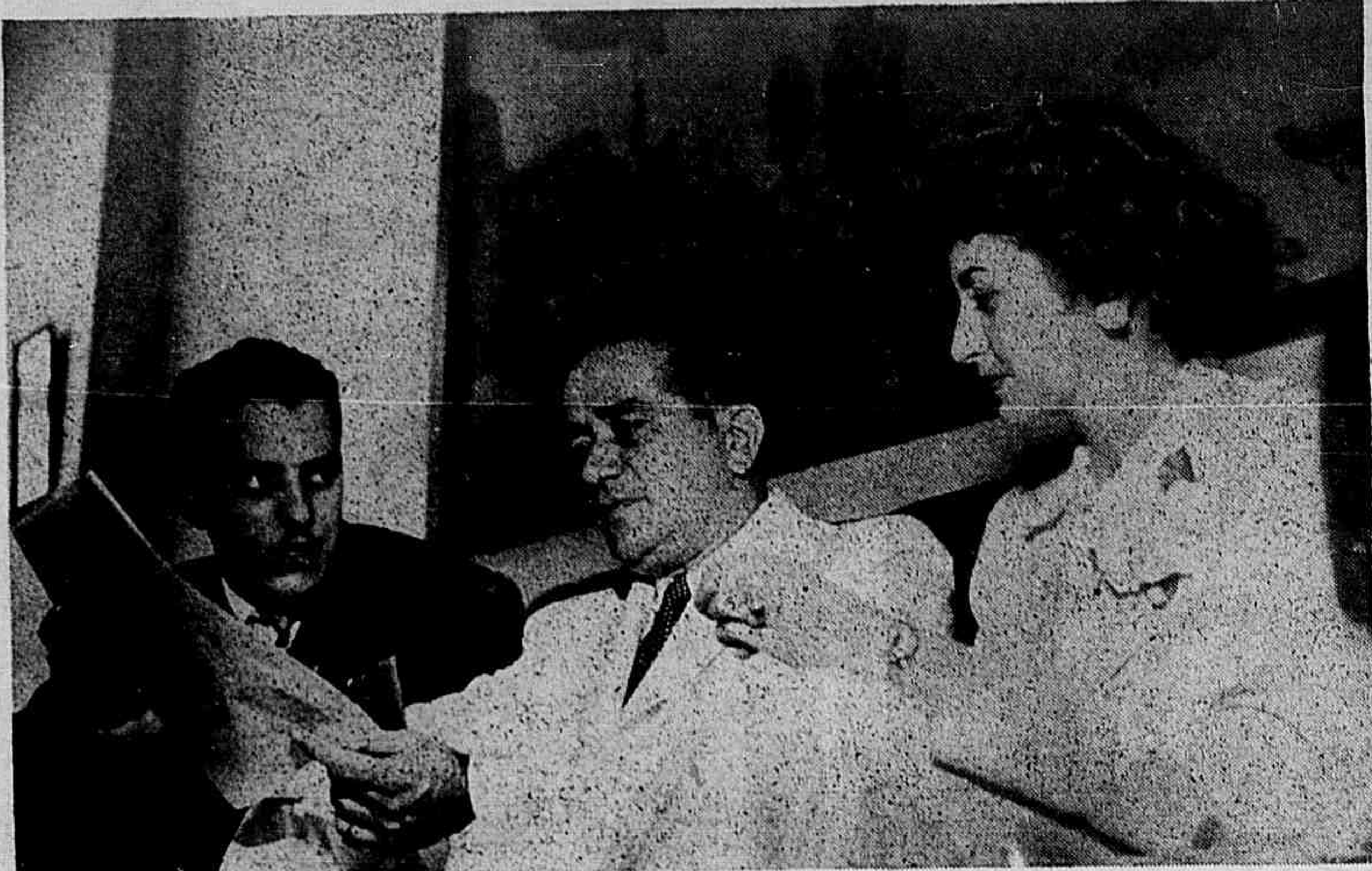
E, prosseguindo nesta série de reportagens, em tôrno dêste certame que se antecipa sensacional, fomos ouvir o sr. Antônio dos Reis Carneiro, que exerce o mais alto posto de mando do basquetebol continental, na qualidade de presidente da Comissão de Zona Sul-Americana, da Federação Internacional de Basquetebol Amador (FIBBA), o que só por si dispensa qualquer referência sôbre a sua autoridade para dissertar sôbre tão palpitante assunto.

Palestrando com Reis Carneiro, na Embaixada do Canadá, perguntamos inicialmente como e onde nasceu a idéia da disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol, o qual nos respondeu:

— "Quando da realização das Olimpíadas, em Londres, foi lançada a idéia da realização em 1950 do Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol. Esta idéia foi, então, aceita entusiàsticamente por todos os delegados dos países presentes ao Congresso Internacional.

— E qual a razão da Argentina ser a sede dêste primeiro importante certame e não o Brasil, conforme fôra divulgado anteriormente? — perguntamos.

— "Como delegados da Confederação Brasileira, alimentamos a



Um flagrante do sr. Reis Carneiro, ladeado pelo nosso companheiro Saldanha Marinho e pela nossa confreira Ruth Maria Lacerda de Almeida, quando falava sôbre o magno certame de bola ao cesto

14 PAÍSES CONCORRERÃO AO PRIMEIRO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

O CRITÈRIO ADOTADO PARA A ESCOLHA DOS PA RTICIPANTES ★ UMA VITÓRIA DO BASKETBALL SUL-AMERICANO, DECLARA O SR. REIS CARNEIRO ★ COOPERAÇÃO NECESSÁRIA

De SALDANHA MARINHO

esperança da possibilidade de ter o nosso país como sede do magno certame. De regresso ao Brasil foi o assunto examinado em todos os seus aspectos pelos dirigentes da entidade nacional e o eterno problema dum local apropriado, em condições de autorizar patrocínio, sem riscos financeiros, de competição de tão grande envergadura, obrigaram a desistência de nossa candidatura."

Reis Carneiro faz uma pausa e prossegue:

— "Neste interim a Confederação Argentina se propôs a realizar o Campeonato, merecendo a sua candidatura o apoio do Brasil e dos demais países sul-americanos. Após um período, em que a entidade portenha esteve próximo da desistência por falta de apoio das autoridades governamentais, houve finalmente a ratificação da realização do Campeonato em Buenos Aires, entre 15 de Outubro e 15 de Novembro do ano em curso. O Congresso Internacional, realizado no Cairo, por sua vez, homologou esta escolha."

— E qual o número exato de concorrentes ao magno certame de bola ao cesto?

— "Inicialmente era intenção de ser o campeonato realizado com 12 participantes: Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Uruguai, Brasil, Chile, Egito, França, Espanha, Itália e Coréia.

Entretanto, por solicitação de vários países da América Central que pleiteavam mais uma vez, além do México, foi êste número aumentado para 14, cabendo o 14º lugar a mais um país europeu. Esta decisão foi baseada no fato da Europa contar com 23 países filiados, merecendo, portanto, participar com, pelo menos, o mesmo número que a América do Sul, que dispunha de 4."

— Quer dizer que a América do Sul e a Europa concorrerão com

(Cont. na pág. 12)



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.

ADALINA

BAYER

CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO



O último selecionado brasileiro de basket, que atuou em Assunção, vendo-se, em pé, da esquerda para a direita: Florisvaldo Bandeira, delegado; Marson, Godinho, Alfredo, Algodão, Getúlio, Brasil, e o técnico Simões. Agachados: Tião, Silvio, Alexandre, Almir, Álvaro e Angelo



MASSAGEM TECNICA — Furuhashi, antes do treino, usa os pés e as mãos no treinamento essencial. Esta a rotina que o leva em forma às competições oficiais



GINASTICA CALESTENICA — Essencial no treinamento dos japoneses para aperfeiçoar a arte de nadar. Os tecnicos dos Estados Unidos, não só admiraram, como presenciaram os seus exercícios nos seus mínimos detalhes



RELAXAMENTO — Repousando para a competição com os seus maiores adversários, os norte-americanos, Furuhashi, em primeiro plano e Hashizuma, relaxam os músculos...



Nos 1 500 metros, Hashizuma leva uma grande vantagem sôbre os seus rivais norte-americanos

VOARÃO OS "HOMENS-PEIXES"...?

O Campeonato Brasileiro de Natação será enriquecido com a participação dos maiores ases da natação mundial, no momento que atravessamos.

Naturalmente Hironoshi Furyhashi, aparece em primeiro plano, [illegible] e como elemento de maior hierarquia no "rancking" mundial.

Absoluto em tôdas as distâncias dos 400 aos 1.500 metros, surge como uma legitima sensação aos que irão presenciar o certame máximo do esporte aquático brasileiro e par a par, [illegible] assistentes nas demais competições [illegible] paarocinar. Mas, lado a lado com o notável velocista e fundista nipônico, estarão outros consagrados "ases" da constelação japonesa. Todos são jovens, sendo que Murayana é o mais idoso, contando 27 anos, tendo os outros três 22, 22 e 24 anos, respectivamente.

Poderá lucrar a natação brasileira com a apresentação dêsses quatro "astros" mundiais ou de nada valerão os 600 mil cruzeiros gastos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo?... Uma resposta que valerá depois e que será dada pela aprendizagem, pelos nossos técnicos e pelo que sobrar dos comandados de Yusa.

Tudo deve girar em tôrno de bons frutos, repetindo para melhor o outro "giro" de anos atrás, quando tivemos Saito, Hamuro e Yusa entre nós. E, Yusa é o remanescente da primeira leva nipônica que deixou saudades. Voarão os "homens-peixes"?

DADOS BIOGRAFICOS DOS "PEIXES"

MASNORI YUSA — Vice-campeão olimpico de Berlim nos 100 metros, nado livre, segundo colocado na final com o tempo de 57"9 e componente do revezamento de 4x200 metros, nado livre, na mesma competição de Berlim, que tirou o primeiro lugar com o tempo de 8'51"5. Recordista japonês de 100 metros, nado livre, com o tempo de 2'11"2. E' membro do quadro de juizes oficiais de partida da Federação Japonêsa de Natação. Tomou parte nas competições Nipo-Brasileiras, realizadas nas piscinas do Brasil no ano de 1940, onde obteve bons resultados.

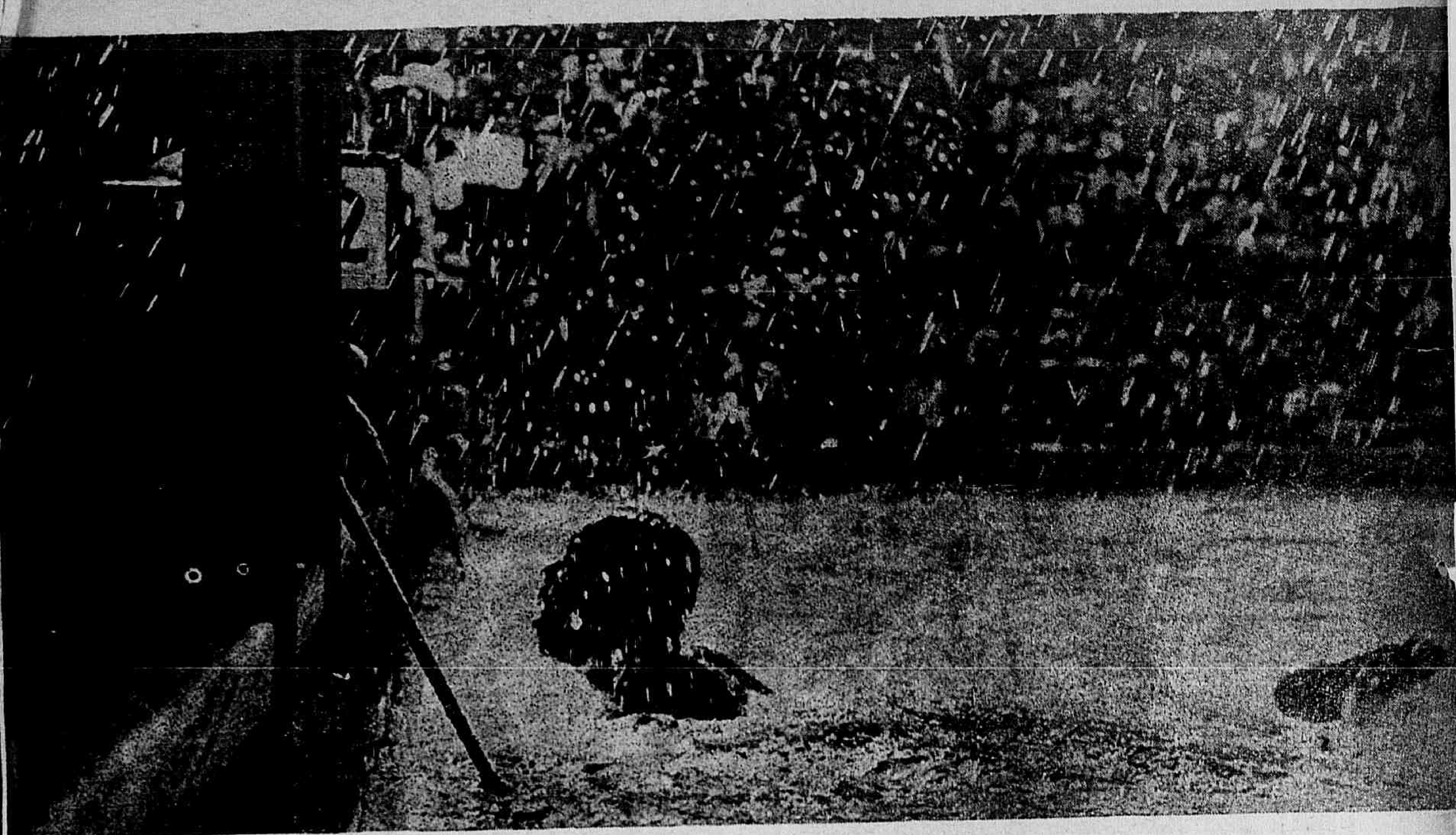
Dados biográficos: — Nascido no municipio de Kagawa, Japão. Idade: 36 anos. Cursou o Ginásio le Tadotsu de Kagawa, Japão, e Universidade Nippon, Tóquio. Profissão: Jornalista. Estado civil: casado.

HIRONOSHI FURYHASHI — Recordista mundial de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre com o tempo de 4.33'0, 9.35 5, 12.06,5 e

VENDEDORES(AS)

PARA CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

Precisam-se em todas as cidades. Mostruário variado e gratuito. Ótimas comissões e adiantamentos. Vendas pelo sistema de Reembolso Postal. Escrever para o depósito da fábrica: — TECIDOS MEHERO Rua Pagé, n.º 33 - 2.º andar — SÃO PAULO.



Instantâneo espetacular do momento "toque de borda" na piscina, ao completar os 1.500 metros. Cumpriu êle sensacionalmente, os 1.500 no tempo de 18 minutos, 19 segundos e 39,8 decimos, novo record mundial

18.19"0, respectivamente. Foi componente do revezamento de 4x200 metros nado livre, com o tempo de 8.45"4, resultados êstes obtidos nas competições oficiais realizadas em Los Angeles, Estados Unidos da América do Norte, no ano de 1949. Continua detentor nos mesmos "records".

A seguir damos abaixo as passagens obtidas pelo nadador japonês durante o percurso da prova de 1.500 metros, realizada em Los Angeles:

100 metros —	1.07"4
200 metros —	2.19"0
300 metros —	3.31"6
400 metros —	4.44"6
500 metros —	5.58"0
600 metros —	7.11"6
700 metros —	8.26"0
800 metros —	9.40"5 *
900 metros —	10.53"0
1.000 metros —	12.06"5 *
1.100 metros —	13.21"0
1.200 metros —	14.35"0
1.300 metros —	15.51"1
1.400 metros —	18.19"0 *

* Novos "records" mundiais.

PASSAGEM DOS 400 METROS

100 metros —	1.04"2
200 metros —	2.13"0
300 metros —	3.23"0
400 metros —	4.33"0

O tempo de 4.33"0, que constitui novo "record" mundial, foi obtido pelo campeão japonês Furyhashi durante os jogos realizados na cidade de Los Angeles no ano de 1949.

Dados biográficos — Nascido no município de Shizuoka — Japão. Idade: 22 anos. Cursou o Ginásio de Hamamatsu, do mesmo município e atualmente estuda na Universidade Nipon, Tóquio. Altura: 1m75, com 80 quilos de pêso. Solteiro.

SHIRO HASHIZUME — Secundou seu companheiro de equipe nas provas realizadas nos Estados Unidos, obtendo os tempos de 9.46"0 e 18.35"7 para os 800 e 1.500, respectivamente. Os tempos em apreço são também superiores aos antigos "records" mundiais.

Dados biográficos — Nascido no município de Wakayama, Japão. Idade: 22 anos. Cursou o Ginásio de Koiso do mesmo município. Atualmente, estuda na Universidade Nipon, Tóquio. Altura, 1m63. Solteiro.

NOSHIHIRO HAMAGUCHI — Recordista japonês (após guerra), de 100 metros, nado livre, com o tempo de 58 minutos, 9"0. Foi componente do revezamento de 4x200 metros, nado livre, primeiro colocado nos jogos de Los Angeles.

Dados biográficos: Nascido no município de Jajawa, Japão. Idade: 24 anos. Cursou o Ginásio de Okawa, do mesmo município. Atualmente, estuda na Universidade de Nipon, Tóquio. Altura: 1m81. Pêso: 83 quilos. Solteiro.

SHUICHI MURAYAMA — Componente do revezamento 4x200 acima mencionados. Os seus melhores tempos são os seguintes:

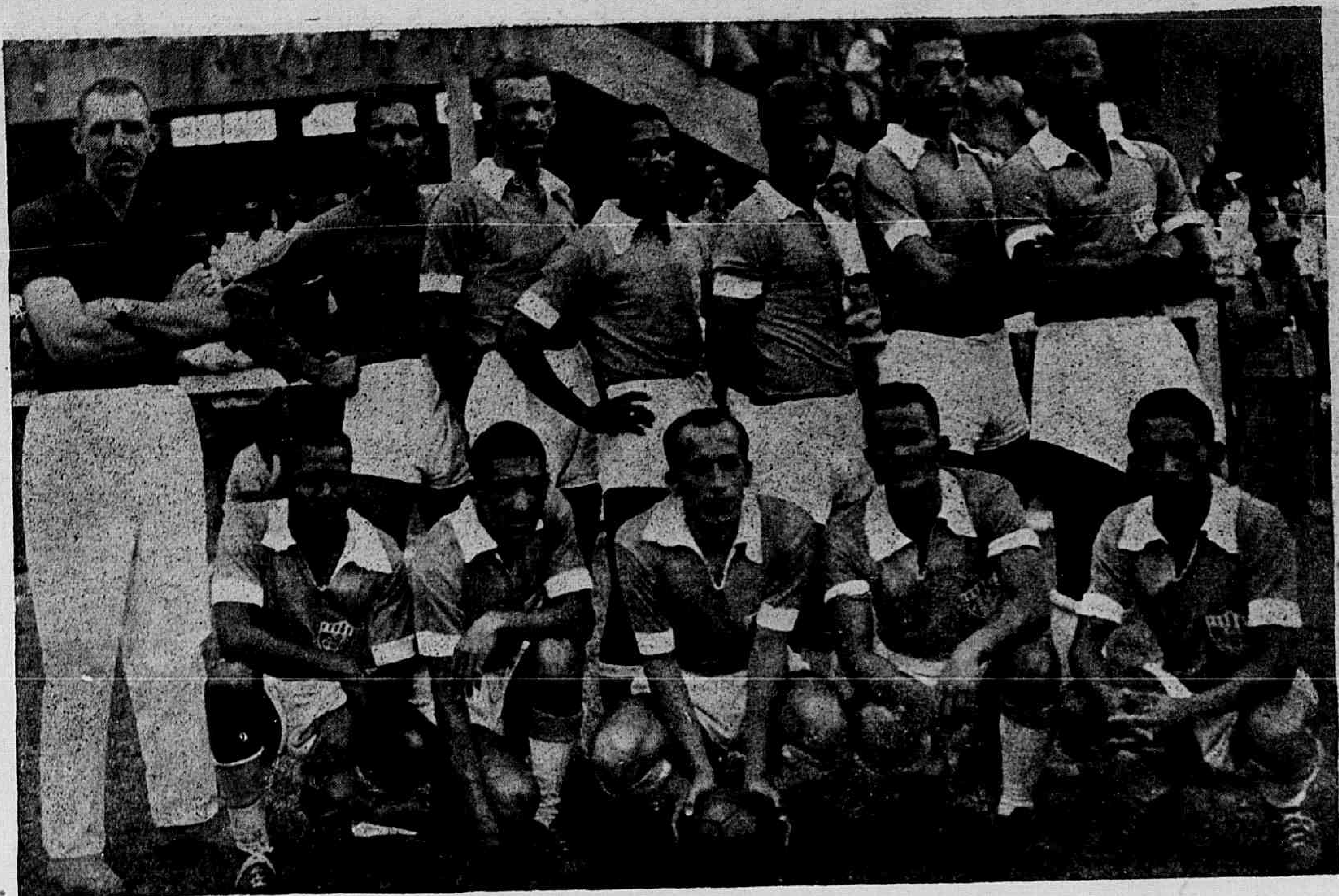
200 metros — Nado livre — 2.13"3
400 metros — Nado livre — 4.46"6

(Cont. na pág. 12)





O PEIXE-VOADOR — O notável nadador nipônico. "recordman" mundial dos 400 aos 1.500 metros em estilo livre, é estudante da Universidade de Tóquio. Estuda ciência política e durante a guerra trabalhou em máquinas de plantação. Paralelamente às Olimpíadas, Furuhashi superou várias marcas mundiais, performances estas superiores às dos campeões olímpicos



O Riachuelo F C., campeão de Riacho de Santana, Estado de Minas
Gerais, após renhida luta onde a cordialidade sempre esteve presente,
venceu, merecidamente, por 3x1, o Monte Castelo. O Riachuelo tem
outro feito a ser registrado: venceu a seleção da vizinha cidade de
Guanambi, por 1x0, goal do ponteiro Rosalvo. Este feito é um dos
mais brilhantes de sua carreira. Els. da esquerda para a direita: Ro-
salvo, Neca, Cecé, Jaime, Felinto, Silizinho Jesus, Job, Tião e Leite.
O back Tião é o maior crack do clube

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR

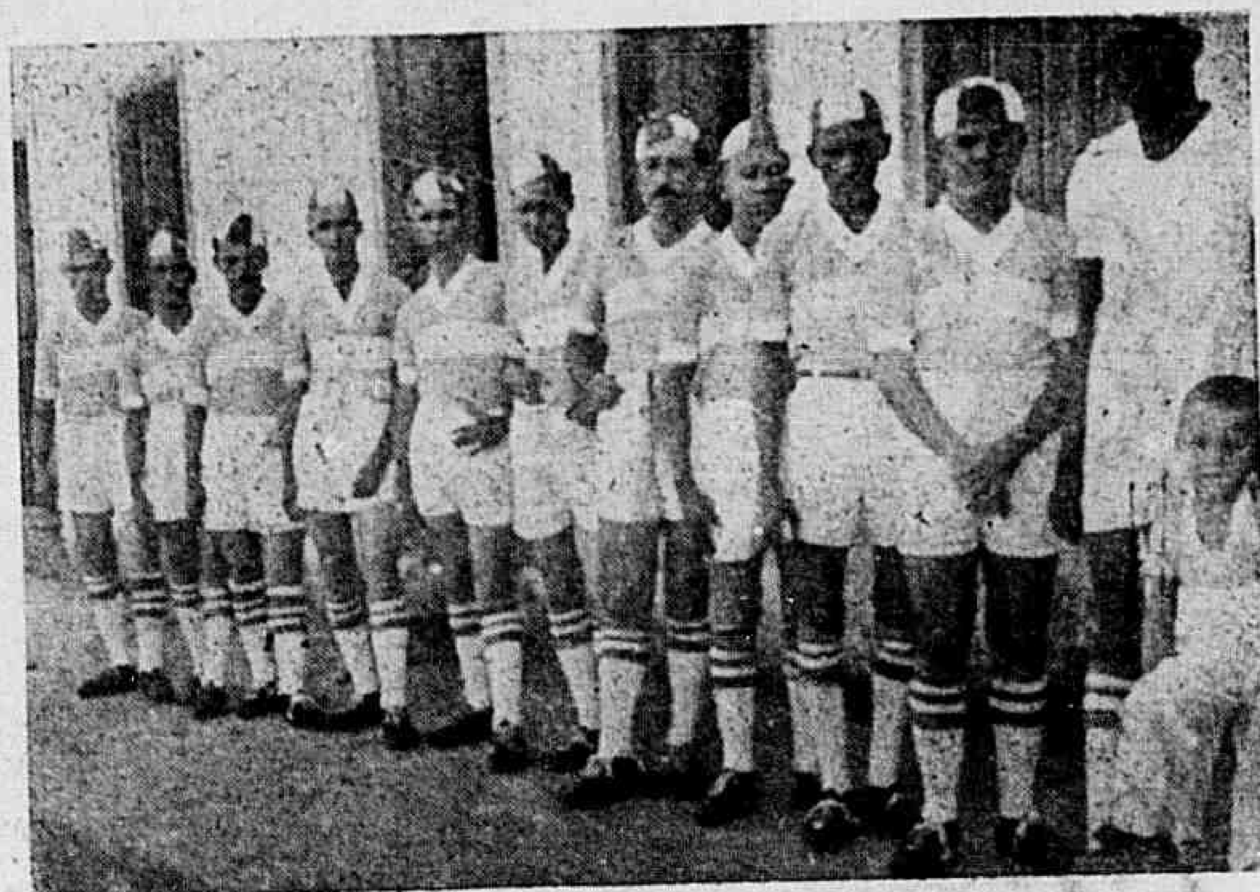
Nesta seção do ESPORTE ILUSTRADO, destinada a homenagear os campeões de futebol do interior do Brasil, serão publicadas, pela ordem de recebimento, as fotografias dos quadros vencedores, que devem ser nítidas, sem nenhuma anotação a máquina ou a tinta, a fim de não prejudicar a reprodução. Os nomes dos jogadores deverão ser escritos em papel à parte, no qual deverá também aparecer o nome do clube, cidade, Estado e ligeira estatística da campanha. As fotos devem ser remetidas para "Campeões de Futebol do Interior. ESPORTE ILUSTRADO, Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio".



BENZOMEL

XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE

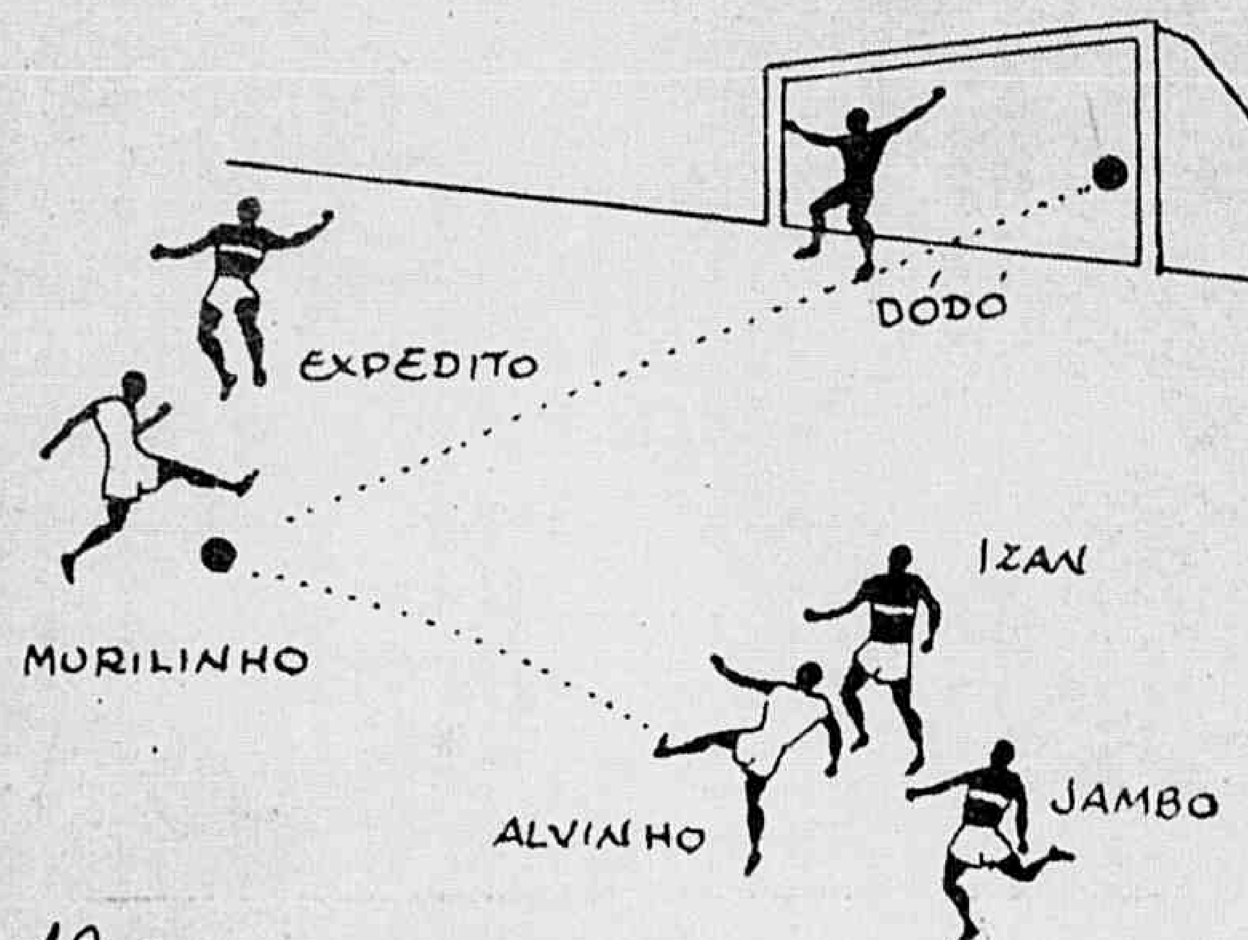


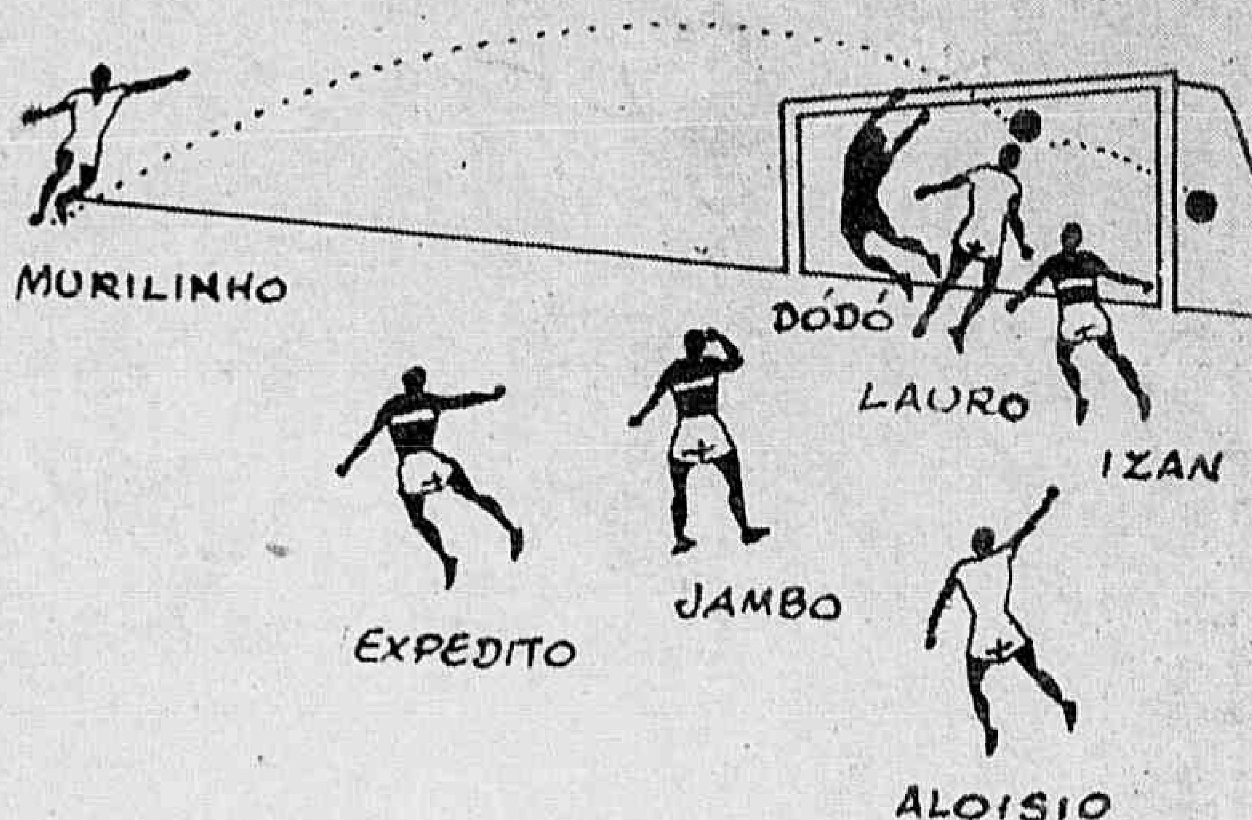
União Esporte Clube, penta-campeão da cidade de Itabirito, Minas
Gerais. Da esquerda para a direita, de pé: Tizão (técnico), Chimboto,
Dede, Rebôlo, Raul, , Mauro e Pé Chato. Agachados, na mesma ordem:
Vivio, Pardal, Wilson, Amorim e Ceci. Possuindo um ótimo estádio,
arquibancadas de cimento armado, contando com 1.500 sócios, uma
ótima sede social, o União sagrou-se penta-campeão da cidade em
949, invicto, figurando na lista dos seus artilheiros o veloz centro-
avante Wilson, com 28 goals consignados, nesse certame.

OS 5 GOALS DO JOGO MINAS x PARÁ

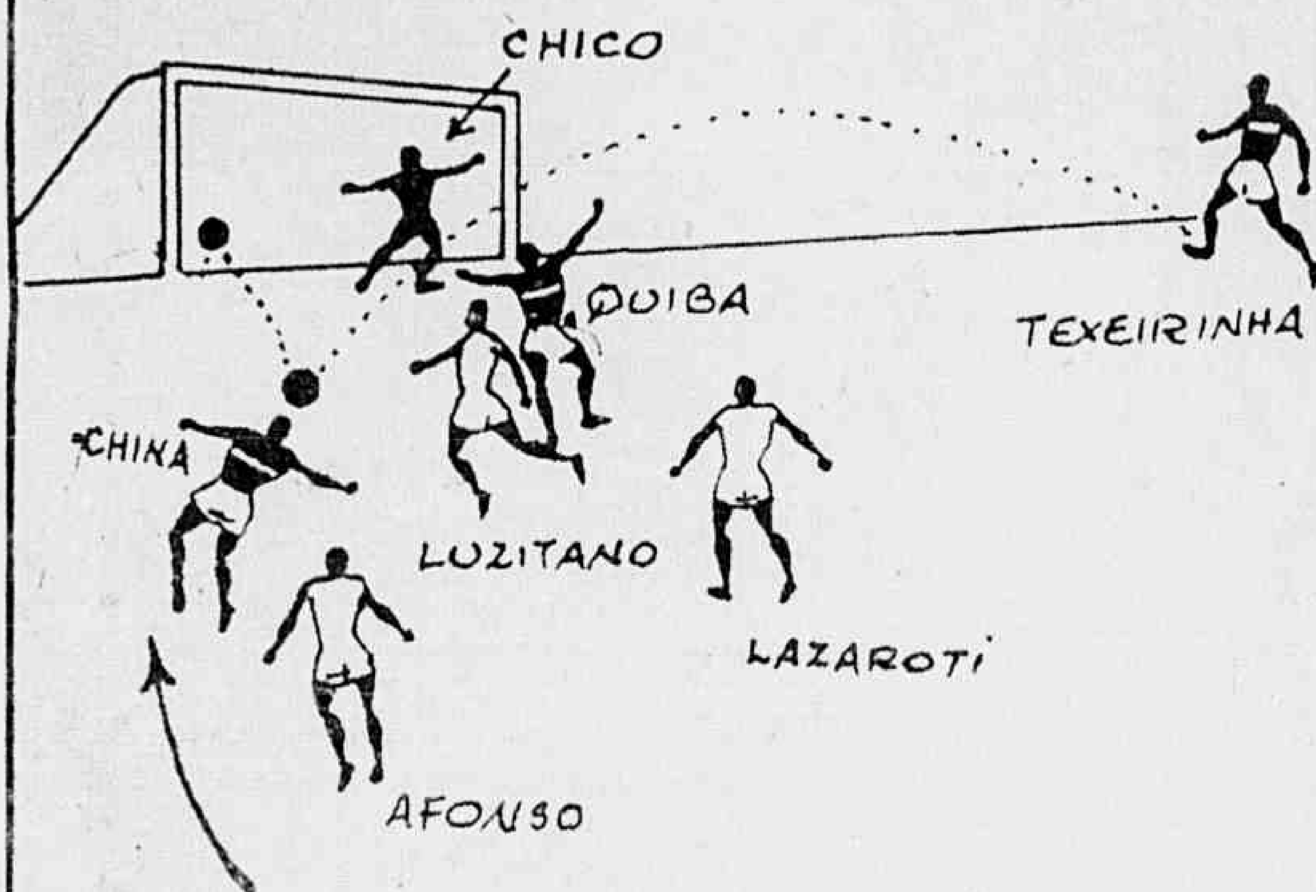
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



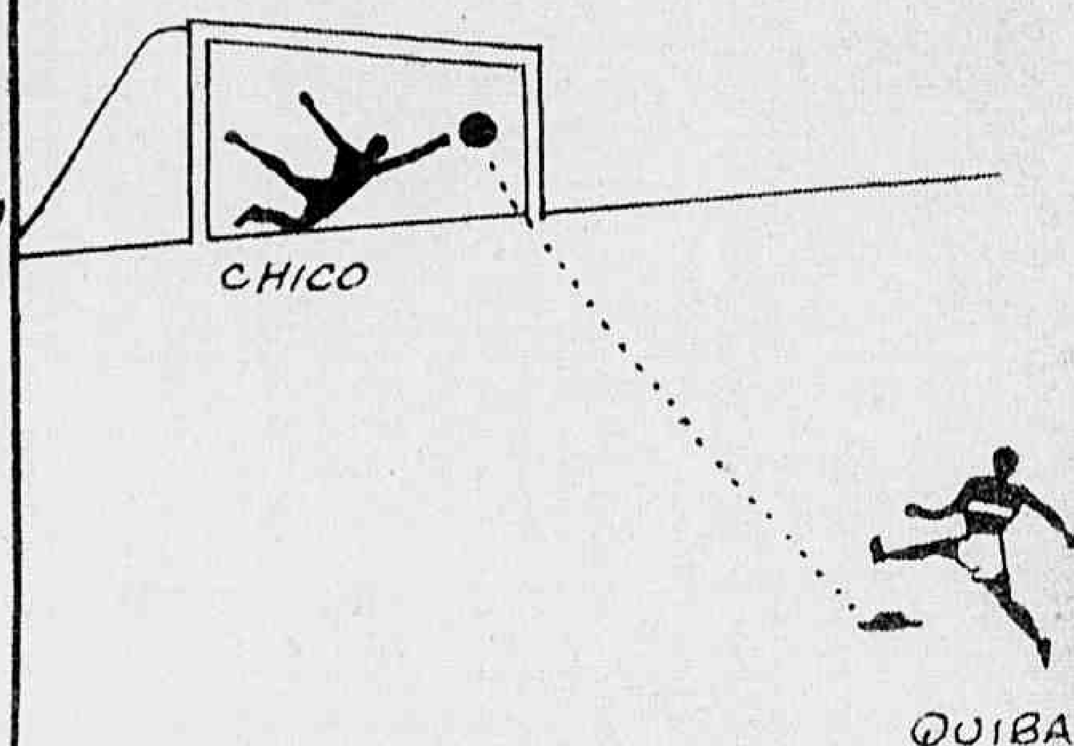
1º GOAL - MINAS - MURILINHO



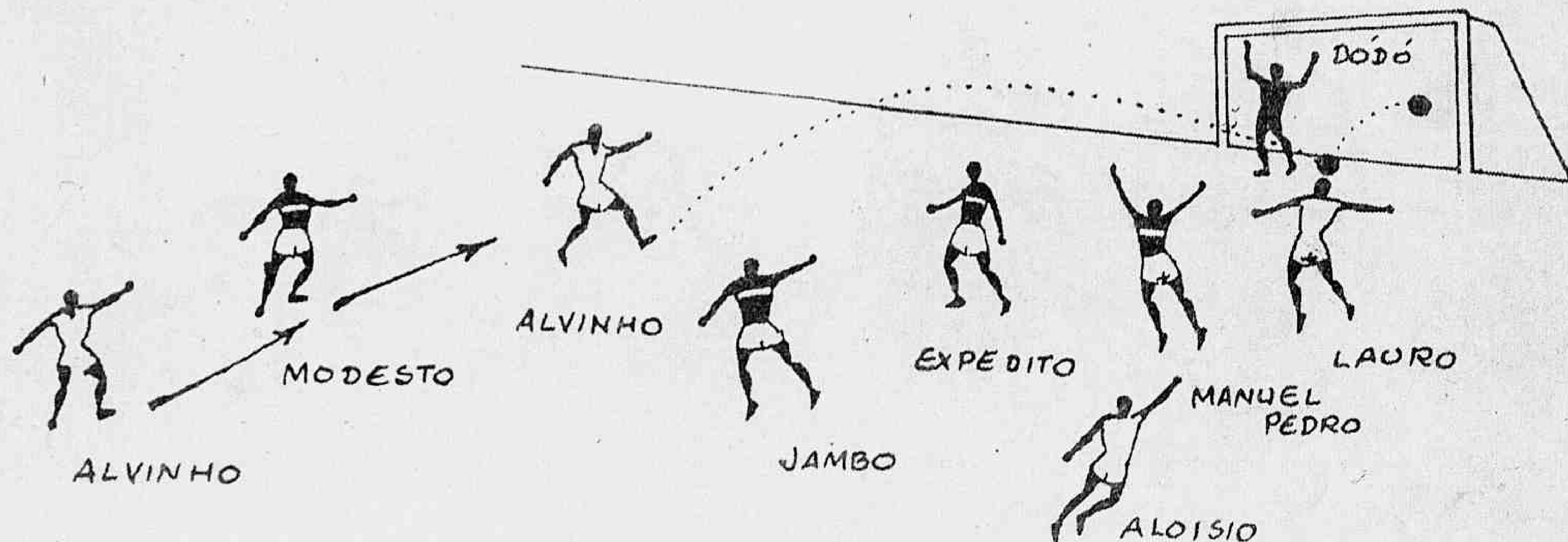
2º GOAL - MINAS - LAURO



1º GOAL - PARÁ - CHINA



2º GOAL - PARÁ - (PENALTY)



3º GOAL - MINAS - (PRORROGAÇÃO) - LAURO

